

VITÓRIA NO PRIMEIRO TURNO

# Leste Fluminense tem eleitos em 4 municípios

Nas cidades de Niterói, Maricá, Itaboraí e Rio Bonito candidatos à prefeitura comemoram eleição

CIDADES\PÁGS. 3 E 8

**Andrigo do PDT, é o vereador mais votado em Niterói**

CIDADES\PÁG. 3

**Benny Briolly, do PSOL, é primeira trans na Câmara**

CIDADES\PÁG. 3



Leonardo Simplicio / Prefeitura de Niterói

Eleito no primeiro turno, Axel Grael comemora a vitória ao lado de Rodrigo Neves na Miguel de Frias, com familiares e apoiadores

**Eleito, Axel Grael festeja resultado das urnas**

Eleito em Niterói com a ajuda de Rodrigo Neves, o candidato do PDT ao Executivo comemorou a vitória ao lado do prefeito e de apoiadores na Rua Miguel de Frias, em Icaraí. Grael agradeceu pelos votos recebidos e disse que vai dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no município pelo seu antecessor. "Agora vamos avançar ainda mais, fazendo de Niterói um lugar cada vez melhor para se viver", declarou.

CIDADES\PÁG. 3

**Legislativo de Niterói passará por renovação**

Dos 21 vereadores eleitos para a próxima legislatura na Câmara de Niterói, oito são novatos de primeiro mandato. O PDT, partido do prefeito Rodrigo Neves, conseguiu eleger a maior bancada, com quatro parlamentares. Em seguida aparece o PSOL, que elegeu três representantes do partido para mandato de quatro anos na Casa.

CIDADES\PÁG. 3

## SG: Dimas e Capitão no 2º

A cidade de São Gonçalo terá segundo turno para definir o novo prefeito do município. Gonçalenses retornarão às urnas no dia 29 de novembro para escolher entre Dimas Gadelha (PT) e Capitão Nelson (Avante). Enquanto o petista garantiu sua vaga com tranquilidade, com 31,36% dos votos válidos, a missão não foi tão fácil para o vereador licenciado e policial militar reformado.



Divulgação

Dimas comemora desempenho nas eleições



Divulgação

Capitão Nelson segue na disputa em SG

CIDADES\PÁG. 9



Divulgação

Candidata do PT teve 2,6 mil votos

**SG: Priscila Canedo é a única mulher eleita vereadora**

CIDADES\PÁG. 9

**Anuncie**  
Central de Vendas  
(21) 2621-9955  
comercial@ofluminense.com.br

**PIX: novo sistema já está em operação**

NACIONAL\PÁG. 10

**COMUNICADO**  
Informamos que, em virtude do COVID-19, o atendimento no jornal O FLUMINENSE funcionará em horário especial, por tempo indeterminado.  
**Horário especial de atendimento:**  
**9h às 18h**  
(21) 2621-9955  
comercial@ofluminense.com.br

**Rio de Janeiro e São Paulo lideram abstenções**

INFORME\PÁG. 11

**Brasil perto de 166 mil mortes pela covid-19**

NACIONAL\PÁG. 11

**CULTURA**

**Festival 'Arte sem Fronteiras' pode ser conferido na internet**

Com o tema "Cartografia e Hibridismo do Corpo Feminino - Representações Visuais e Afetivas", o festival "Arte Sem Fronteiras" acontece até o próximo dia 8, com várias atividades gratuitas que podem ser conferidas no site, YouTube e Facebook do Black Brasil Art. O evento reúne mais de 40 artistas de oito países e tem como objetivo de enaltecer a presença de mulheres e pessoas de várias etnias nas artes.

Festival tem como tema "Cartografia e Hibridismo do Corpo Feminino"

PÁG. 2

**ESPORTES**

**Seleção quer manter os 100%**

Na noite desta terça-feira, o Brasil visita o Uruguai, às 20h, no Estádio Centenário, em Montevideu, pela quarta rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa de 2022, no Catar. Enquanto a Amarelinha busca manter os 100% de aproveitamento, a Celeste tenta se firmar entre os quatro primeiros colocados.

PÁG. 12

**Flamengo com desfalques para a Copa do Brasil**

PÁG. 12

# Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

## Projeto social ganha prêmio

O Niterói Jovem EcoSocial acaba de conquistar o prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente. A solenidade para a entrega do prêmio acontecerá hoje, de forma virtual, às 17h20, e será transmitida no canal da WebTV do Crea-RJ, no YouTube. A premiação, concedida anualmente, busca valorizar ações que protejam a utilização dos recursos naturais e o equilíbrio do meio ambiente.

O programa, desenvolvido pela prefeitura, promove a inclusão social, desenvolve habilidades sociais e competências profissionais, por meio de capacitação profissionalizante. Atualmente, cerca de 400 jovens de comunidades de atuam no reflorestamento de áreas da cidade, tendo como contrapartida uma bolsa-auxílio de R\$ 1,3 mil e cursos de capacitação profissional em diferentes áreas, que são ministrados em parceria com a Firjan. ■

## Firjan destaca vencedores

E por falar em premiação, em sua 8ª edição, o Prêmio Firjan Ambiental 2020, que difunde e reconhece ações bem-sucedidas em prol do desenvolvimento sustentável das empresas do estado do Rio, destacou iniciativas de organizações fluminenses em cinco categorias: Água e Efluentes; Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; Gases de Efeito Estufa e Eficiência Energética; Resíduos Sólidos; e Relação com Partes Interessadas.

Os respectivos vencedores foram: Água de Valor - Soluções Ambientais Águas do Brasil, do Grupo Águas do Brasil; Uçá, da Associação dos Protetores do Mar; CCUS Pré-Sal, da Petrobras; De olho no Lixo, do Viva Rio Socioambiental; e Ventos de Cidadania, da Engie Brasil. ■

# Alerj: nova composição após o pleito

Dois deputados que disputaram prefeituras venceram no primeiro turno. Marina Rocha (PMB) foi eleita em Guapimirim, na Baixada Fluminense, com 48,71% dos votos; e o deputado Welberth Rezende (Cidadania) será o novo prefeito de Macaé, na Região Norte Fluminense, eleito com 23,93% dos votos. Já o deputado estadual Renato Cozzolino (PP), que disputou a prefeitura de Magé, na Baixada Fluminense, teve a maioria dos votos (27,13%). Entretanto, a validação da candidatura dele aguarda julgamento de recurso no TTRE. Ao todo, 15 deputados disputaram as eleições municipais deste ano.

A vaga ocupada por Marina será preenchida pelo suplente Wellington José Da Silva (PMB), que recebeu 11.568 votos na eleição para deputado de 2018. Wellington é comerciante no Rio e assumirá seu primeiro mandato. Na vaga do deputado Welberth Rezende deverá assumir o candidato Noel de Carvalho (PSDB), que teve 24.614 votos



Composição da Alerj deverá mudar em janeiro com a eleição de deputados para a prefeitura de várias cidades

e atua em Resende, Região Sul Fluminense. Ele foi deputado estadual por três mandatos (1998, 2002 e 2006), além de secretário de Agricultura no governo Anthony Garotinho (1999-2002) e de Habitação no governo Sérgio Cabral (2007-2008). Noel também foi prefeito de Resende por duas vezes (1976 e 1988).

Segundo turno - A disputa eleitoral continua para o deputado Léo Vieira (PSC), que segue para o segundo turno em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. O parlamentar recebeu 19,48% dos votos e tem como vice o também deputado Marcos Muller (SDD). Em Duque de Caxias, na Bai-

xada Fluminense, a situação também está indefinida: existe a possibilidade de o deputado Marcelo Dino (PSL) e o candidato Dica (PL) continuarem concorrendo à prefeitura, dependendo do resultado do recurso do atual prefeito Washington Reis, que teve a candidatura indeferida pelo TRE. ■

## Tiros, pânico e correria

Em São Gonçalo, a comemoração da ida para o segundo turno de apoiadores de Dimas Gadelha (PT) e seu vice Marlos Costa (PDT) na Rua Doutor Feliciano Soxré, 82, no Centro, terminou ontem em pânico e correria após o barulho de muitos tiros. Dezenas de pessoas, incluindo mulheres e crianças, correram para dentro do comitê, enquanto alguns se jogavam no chão. Em desespero, todos acharam na hora que se tratava de um atentado contra Dimas e Marlos, que estavam no local.

Mas segundo testemunhas que estavam no local, não se tratou de nenhum atentado. Os disparos teriam sido feitos por um apoiador do vereador recém eleito Glauber Poubel (PSD), que comemorava com tiros para o alto no comitê localizado mais adiante, no número 64 da rua. Teriam sido feitos cerca de dez disparos.

Poubel teve uma expressiva votação na cidade, conquistando 3.499 votos. O departamento jurídico da campanha de Dimas Gadelha está avaliando as medidas jurídicas cabíveis sobre o incidente e ficou de se manifestar hoje sobre o ocorrido durante as comemorações pós eleitorais. ■

## PM pode ter novo batalhão



Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, está mais perto de ter um batalhão da PM. A implantação foi autorizada pela Lei 9.090/2020, e sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro (PSC), e publicada

no Diário Oficial de ontem. Autores da lei, os deputados Rosenverg Reis (MDB) e Anderson Moraes (PSL) comemoraram a sanção e manifestaram o desejo de ver a unidade policial instalada o quanto antes.

## A nova cara da direita



Autodeclarado da cor parda, o advogado Duarte, de 29 anos, nascido em Duque de Caxias e eleito pelo NOVO para Câmara do Rio de Janeiro com 10.069 votos, passou pela organização estudantil pró-liberdade Students For Liberty Brazil. Presente no Brasil desde 2012, a organização, sem fins lucrativos, é um braço do Students For Liberty, a maior organização estudantil mundial em prol da liberdade, presente em 110 países.

## Dança das cadeiras à vista

Os 21 vereadores eleitos em Niterói ainda nem assumiram seus cargos, mas a dança das cadeiras já sendo planejada nos bastidores, em meio a articulações políticas. Eleito com 3.838 votos, Leandro Portugal, do Partido Verde (PV) deverá ser chamado para ser o secretário de Meio Ambiente do prefeito eleito Axel Graef (PDT). Com isso, seu primeiro suplente, Beto Saad, atual secretário municipal do Idoso, assume a vaga dele na Câmara.

## CARTA DO LEITOR

### Boca de urna em São Gonçalo

Moro em São Gonçalo e aqui perto da minha zona eleitoral o que não faltava na hora da votação, no domingo, era gente fazendo boca de urna. Ainda ontem a rua onde moro estava cheia de santinho no chão. Falta fiscalização eleitoral e também limpeza.

Márcia Almeida

### Credibilidade em xeque

Neste domingo passei o dia inteiro tentando instalar o aplicativo do título eleitoral para justificar meu voto e não consegui. Ora, se o TSE não consegue fazer um aplicativo funcionar, como vai conseguir garantir que não haja fraudes cometidas por hackers. Estou decepcionado.

Jonas Rezende

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

## EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda  
Rua Santa Clara, 102 - Ponta da Areia - Niterói - RJ | CEP 24040-050  
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053  
Presidente: LINDOMAR A. LIMA  
Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones  
Administração.....2125-3096  
Arquivo.....2125-3066  
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311  
Circulação.....2125-3014  
Classificados.....2621-9955  
Comercial.....2125-3041  
Financeiro.....2125-3023  
Redação.....2622-1360  
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados  
NITERÓI (Centro)  
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas  
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70  
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

## CULTURA

FABIANA MAIA

fabiana.maia@ofluminense.com.br

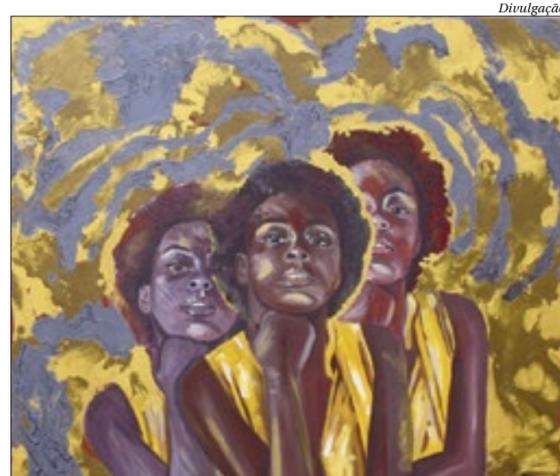
# 'Arte Sem Fronteiras' reúne 40 artistas

Até o dia 8 de março acontece o festival "Arte Sem Fronteiras", com várias atividades gratuitas e podem ser conferidas no site, YouTube e Facebook do Black Brasil Art. Evento, que tem a curadoria da museóloga Patrícia Brito, reúne um time com mais de 40 artistas de oito países.

O festival tem como tema "Cartografia e Hibridismo do Corpo Feminino" - Representações Visuais e Afe-

tivas". A ideia é conectar artistas de diferentes países e enaltecer a presença de mulheres e pessoas de várias etnias nas artes.

A programação conta com performances, exposição, painéis e debates. Essas atividades acontecem em dois ou três encontros virtuais por mês. Outro destaque é uma exposição coletiva virtual de arte contemporânea que começa no site no dia 20. ■



Festival tem como tema "Cartografia e Hibridismo do Corpo Feminino"

## Cinema

O Festival Internacional Cinema e Transcendência apresenta nesta terça, às 21h, o documentário "Ponto de Mutação - Mindwalk", com direção de Bert Amadeus Capra. A transmissão online acontece no #CCB-BemCasa. O evento oferece uma sessão por dia com apresentação de Carina Bini e uma introdução gravada pelas diretoras dos filmes. Além de atividades extras como lives, debates e prática de meditação.



Nesta terça será apresentado o documentário "Ponto de Mutação"

FESTIVAL - De 11 a 13 de dezembro, a Hebraica dá início às comemorações da 40ª edição do Festival Carmel, um dos marcos culturais mais importantes da comunidade judaica brasileira. Serão 40 horas de uma programação totalmente voltada para a dança folclórica israelense. Transmissão pelas mídias digitais da Hebraica.

LANÇAMENTO DE LIVRO - Será lançado, nesta quarta-feira, das 18h às 19h30, o livro "Os últimos melhores dias da minha vida", escrito pelo falecido jornalista Gilberto Dimenstein em parceria com sua mulher, a também jornalista Anna Penido. A transmissão será online e o público pode assistir gratuitamente pelas redes sociais da Livraria da Vila.

# Grael comemora vitória no 1º turno

Pedetista teve mais de 60% dos votos válidos. Flávio Serafini ficou em segundo, e Allan Lyra em terceiro

**Vítor d'Ávila**  
vitor.davila@gmail.com

Axel Grael (PDT) foi eleito, em primeiro turno, o novo prefeito de Niterói com 151.846 votos, o que representa 62,56% dos votos válidos. O vice-prefeito será o atual vereador Paulo Bagueira (SDD). É a primeira eleição decidida sem segundo turno na cidade desde 2008, quando Jorge Roberto Silveira, também do PDT, conseguiu se eleger com 60,8% dos votos.

A ascensão de Grael, cujo padrinho político é Rodrigo Neves, ao principal cargo do Poder Executivo Municipal, garante também a continuidade do atual governo. Vale lembrar que o agora prefeito-eleito foi vice-prefeito de Neves (2013-2016) e, no segundo mandato do atual prefeito, secretário de Planejamento.

“É com muita alegria, emoção e orgulho que recebo a notícia da nossa vitória no primeiro



Axel e Rodrigo comemoram na Miguel de Frias com familiares e apoiadores

turno para a Prefeitura de Niterói. Essa não é uma vitória de um indivíduo, mas de um projeto sólido iniciado pelo prefeito Rodrigo Neves, que transformou nossa cidade, resgatando sua autoestima e tirando do papel conquistas históricas. Agora vamos avançar ainda mais, fazendo de Niterói

um lugar cada vez melhor pra viver e ser feliz. Muito obrigado”, afirmou Grael, por meio de suas redes sociais. Após o anúncio do resultado das urnas, ele e Rodrigo Neves comemoraram a vitória em Icaraí, na Rua Miguel de Frias, junto com apoiadores. Tentando a Prefeitura pela



Pedetista Axel Grael obteve mais de 60% dos votos válidos

terceira vez consecutiva, o deputado estadual Flávio Serafini (PSOL) ficou em segundo lugar, sua melhor posição desde sua primeira candidatura ao Executivo. Entretanto, esta foi sua menor votação, com 9,82%. Em 2012 e 2016, Serafini ficou com 18,4% e 20,62%, respectivamente.



Flavio Serafini conquistou sua melhor colocação nas eleições municipais

Após causar surpresa ao ser anunciado de última hora como candidato a prefeito, Allan Lyra (PTC) ficou com o terceiro lugar, muito próximo de Serafini, com 9,14% dos votos.

Após chegar ao segundo turno nos dois pleitos anteriores, Felipe Peixoto (PSD) ficou apenas



Candidato de última hora na corrida eleitoral, Allan Lyra surpreendeu

em quarto lugar, com 7,2% dos votos. Ele foi seguido por Juliana Benício (NOVO), com 6,53%; Deuler da Rocha (PSL), com 3,76%; Renata Esteves (PMB), com 0,33%; Tuninho Fares (DC), com 0,30%; e Sérgio Perdigão (PSTU), que teve 0,09% dos votos.

# Câmara: renovação de quase 50%

Dos 21 vereadores eleitos, 8 estão em primeiro mandato. PDT tem maior bancada, com quatro representantes

A renovação da Câmara Municipal com as eleições do último domingo foi de pouco menos da metade do parlamento. Ao todo, oito vereadores foram eleitos para seus primeiros mandatos na Casa.

O PDT, do prefeito eleito Axel Grael, garantiu a maior bancada do Parlamento, com quatro vereadores. Em seguida está o PSOL, com três representantes; Cidadania e PL conseguiram eleger dois vereadores cada; Avante, DEM, Solidariedade, PP, PT, PV, PTC, PSD, PSDB e PCdoB elegeram um vereador cada.

Confira a seguir a lista dos eleitos que está organizada por ordem de maior votação:

Andrigo (PDT), Professor Tulio (PSOL), Renato Cariello (PDT), Paulo Velasco (AVANTE), Benny Briolly (PSOL), Cal (PP), Verônica Lima (PT), Paulo Eduardo Gomes (PSOL), Leandro Portugal (PV), Gallo (CIDADANIA), Beto da Pipa (PL), Fabiano Gonçalves (CIDADANIA), Binho Guimarães (PDT), Dr Emanuel Rocha (SOLIDARIEDADE), Boechat (PDT), Leonardo Giordano (PC do B), Rodrigo Farah (MDB), Douglas Gomes (PTC), Daniel Marques (DEM), Casota (PSDB) e Folha (PSD).



Andrigo (PDT) - 4.783 votos



Professor Tulio (Psol) - 4.534 votos



Renato Cariello (PDT) - 4.458 votos



Dr. Paulo Velasco (Avante) - 4.378 votos



Benny Briolly (Psol) - 4.367 votos



CAL (PP) - 4.320 votos



Verônica Lima (PT) - 4.220 votos



Paulo Eduardo Gomes (Psol) - 3.978 votos



Leandro Portugal (PV) - 3.838 votos



Gallo (Cidadania) - 3.597 votos



Beto da Pipa (PL) - 3.532 votos



Fabiano (Cidadania) - 3.464 votos



Binho Guimarães (PDT) - 2.999 votos



Emanuel Rocha (Solidariedade) - 2.956 votos



Boechat (PDT) - 2.916 votos



Rodrigo Farah (MDB) - 2.632 votos



Douglas Gomes (PTC) - 2.416 votos



Daniel Marques (DEM) - 2.411



Casota (PSDB) - 1.512 votos



Folha (PSD) - 1.362 votos



Leonardo Giordano (PC do B) - 2.676 votos

## Andrigo é o mais votado

O candidato a vereador Andrigo, do PDT, do partido do governo, foi o mais votado em Niterói, com 4.783 votos (1,91%), seguido de perto pelo Professor Tulio, do PSOL, que recebeu 4.532 votos (1,81%). PDT e PSOL, aliás, foram os partidos que receberam mais votos nestas eleições para vereador na cidade. O PDT teve 28.131 (11,25%) e o PSOL 22.512 (9,00%).

Por meio de suas redes sociais, Andrigo agradeceu

a população pela votação expressiva que o reelegeu e parabenizou o prefeito Rodrigo Neves (PDT) por seus dois mandatos. Além disso, destacou que o momento é de “seguir em frente” ao lado do prefeito eleito, Axel Grael, do mesmo partido.

“Agradeço imensamente a todos que confiaram e votaram. Ser o vereador mais votado e entrar pra história de Niterói é uma grande honra pra mim, que sempre bata-

lhei pelo melhor da cidade. Agradeço imensamente pelo apoio do prefeito Rodrigo Neves. Obrigado a toda a minha família pelo apoio e a toda minha equipe pelo trabalho incansável. Nada disso seria possível sem vocês. Agora, é hora de seguir em frente com Axel Grael”, disse o vereador, que assim como os demais parlamentares da bancada do governo vão ter a missão de ajudar o Executivo no diálogo com a Câmara. ■

## Niterói elege 1ª vereadora trans

Benny Brolly, do PSOL, é a primeira transexual eleita para ocupar uma vaga na Câmara dos Vereadores de Niterói. A candidata foi a quinta mais votada do município, totalizando 4.367 votos.

Nascida como Bennio Augusto Rosa da Silva Santos, Benny tem 29 anos de idade e se notabilizou na cidade pela sua atuação em defesa das causas anti-racismo e LGBT. Ela também está entre os nove vereadores eleitos para o primeiro

mandato.

“Agradeço aos meus orixás e a todos que confiaram essa missão ao nosso coletivo. Somos mais de 4.358 pessoas que acreditam em uma Niterói nas mãos do povo. Nossos passos vem de longe, porque nosso corpo é coletivo. Conseguimos traduzir nas urnas o desejo concreto por transformação social. Transformação essa que passa pelos corpos negros, periféricos, LGBTs e das mulheres, que vivem e constroem o chão dessa

cidade todos os dias e que vão adentrar comigo àquela Câmara embranquecida, masculina e velha para fazer uma verdadeira revolução na nossa cidade”, disse a vereadora eleita, por meio de suas redes sociais.

Candidato do Psol à Prefeitura de Niterói, Flavio Serafini parabenizou a colega. “Mulher, negra, travesti e da favela também estará com seu corpo e suas lutas ocupando a Câmara de Vereadores de Niterói. Orgulho demais”.



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ  
CNPJ 33.525.221/0001-32 INSCRIÇÃO ESTADUAL 75.866.607



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ  
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. A Diretoria ficará à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários, estamos à disposição, também, para exames dos Senhores Acionistas na íntegra, o Relatório de Diretoria e as notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.753	5.412
<b>Créditos a Receber</b>			
Contas a Receber	05	157	152
Cessão de Servidores	06	1.903	2.023
(-)Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	06	(1.213)	(1.213)
Adiantamentos a Empregados		205	164
Indenizações de Seguro Habitacional a Receber	07	118.016	111.552
Cotas Financeiras a Receber	08	16.524	20.836
Outros Recebíveis	09	48	48
Empréstimos e Financiamentos	10	169.297	168.394
Outros Depósitos	11	1.320	1.320
Estoques	3.04	127	118
Devedores por Responsabilidade		153	153
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>310.290</b>	<b>308.959</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Rerursos à Receber do Estado		559	-
Vendas Compromissadas	15	13.146	13.709
FCVS a Receber	16	418.053	418.871
Imóveis para Venda NEII		56.399	56.399
Recursos Vinculados - Depósitos Judiciais	17	11.743	15.052
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>499.900</b>	<b>504.031</b>
Investimentos	12	38	38
Imobilizado	13	1.461	1.677
Intangível	14	74	22
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>501.473</b>	<b>505.768</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>811.763</b>	<b>814.727</b>

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores a Pagar	18	27.118	28.314
Pessoal a Pagar		12.143	11.473
Pensão Alimentícia		20	21
Encargos Sociais a Recolher		910	1.202
INSS a Recolher		1.519	1.831
IRRF a Recolher		669	678
Impostos e Contribuições		1.088	1.053
Outras Obrigações	21	4.917	4.128
Dívidas Assumidas pelo Estado (Curto Prazo)		5	-
Seguros a Pagar	19	215.906	194.673
FCVS a Pagar	20	36.011	34.660
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>300.306</b>	<b>278.033</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Outras Obrigações - Parcelamento PERT (REFIS IV)	21	16.923	19.292
Dívidas Assumidas pelo Estado	22	358.433	586.774
Provisões - Indenizações Trabalhistas	24	45.113	50.848
Outras Provisões	24	9.155	9.155
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>429.624</b>	<b>666.069</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	25/31	242.168	14.102
Reservas de Reavaliação		28.478	28.478
Prejuízos Acumulados	26	(188.813)	(171.955)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>81.833</b>	<b>(129.375)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>811.763</b>	<b>814.727</b>

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 2019  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Receitas Governamentais	DR-1	87.035	61.587
Receitas de Comercialização e Administração de Créditos	DR-2	9.036	8.161
<b>(-) CUSTOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(28.051)</b>	<b>(222)</b>
De Produção	DR-4	(28.051)	(222)
De Comercialização e Administração de Créditos	DR-5	-	-
<b>(=) Lucro/Prejuízo Bruto</b>		<b>68.020</b>	<b>69.526</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(77.906)</b>	<b>(67.411)</b>
Pessoal e Encargos	DR-6	(54.252)	(52.655)
Despesas com Materiais	DR-7	(39)	(35)
Despesas de Serviços	DR-8	(22.083)	(10.674)
Despesas Tributárias	DR-9	(1.532)	(4.047)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(2.662)</b>	<b>(1.941)</b>
Despesas Financeiras	DR-10	(2.662)	(1.941)
Receitas Financeiras	DR-3	-	-
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(12.548)</b>	<b>174</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	DR-11	<b>(4.345)</b>	<b>(5.155)</b>
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>		<b>(16.893)</b>	<b>(4.981)</b>
Prejuízo por Ação		(0,0051)	(0,0256)

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO  
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 2019  
MÉTODO INDIRETO  
(Em Milhares de Reais)

	2019	2018
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do Exercício	(16.893)	(4.981)
Ajustes:		
Ajuste de Exercícios Anteriores	35	460
Depreciação e Amortização	238	225
Atualização de Dívidas	1.012	795
Atualização Monetária e Multas sobre Empréstimos com Mutuários	818	10.660
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>(14.790)</b>	<b>7.159</b>
Créditos a Receber	(2.418)	(15.720)
Estoques	(8)	(2)
Realizável a Longo Prazo	(559)	-
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>(2.985)</b>	<b>(15.722)</b>
Fornecedores	(1.195)	1.420
Obrigações Sociais e Tributárias	(5.644)	(16.901)
Outras Contas a Pagar	19.992	13.209
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(228.336)	(221)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>(215.183)</b>	<b>(2.493)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(232.958)</b>	<b>(11.056)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Depósitos Bancários Vinculados	3.309	11.242
Baixa de Ativo Imobilizado	3	31
Aumento de Ativo Intangível	(79)	-
Integralização do Capital Social	228.066	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>231.299</b>	<b>11.273</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.659)</b>	<b>217</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>5.412</b>	<b>5.195</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>3.753</b>	<b>5.412</b>



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ  
CNPJ 33.525.221/0001-32 INSCRIÇÃO ESTADUAL 75.866.607



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Doações Subvenções	Reserva Legal	Reserva de Reavaliação	Dividendos Não distribuídos	Lucro (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>14.102</b>			<b>28.478</b>		<b>(167.434)</b>	<b>(124.854)</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores						460	460
Ingresso						-	-
Lucro ou Prejuízo do Exercício						(4.981)	(4.981)
<b>Em 31 de dezembro 2018</b>	<b>14.102</b>			<b>28.478</b>		<b>(171.955)</b>	<b>(129.375)</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores						35	35
Ingresso	228.066					-	228.066
Lucro ou Prejuízo do Exercício						(16.893)	(16.893)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>242.168</b>	-		<b>28.478</b>		<b>(188.813)</b>	<b>81.833</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2019  
Em Milhares de Reais

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro – CEHAB – RJ é uma sociedade anônima de economia mista, órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro, criada pela Lei Estadual nº 263, de 24 de dezembro de 1962, com a denominação social de Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara – COHAB – GB.

Em 1975, por força dos artigos 5, 6, 7 e 8 do Decreto Lei Estadual nº 39, de 24/03/1975, a COHAB-GB incorporou a Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro – COHAB-RJ, alterando, por consequência, a sua razão social para Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro – CEHAB-RJ, que permanece até esta data.

A CEHAB tem como objetivo:

- I – Prover o direito à moradia adequada de interesse social nas áreas urbanas e rural do Estado do Rio de Janeiro.
- II – Planejamento global e setorial, produção e comercialização de unidades habitacionais de interesse social, obedecido os critérios e normas estabelecidas pelo Governo do Estado e pela legislação federal;
- III – Aquisição, urbanização e venda de terrenos;
- IV – Exercício de atividades de construção civil, para si ou para terceiros;
- V – Apoio a programas e projetos de desenvolvimento comunitários;
- VI – Atuar como agente financeiro e promotor do Sistema Financeiro da Habitação, ou outro que o substitua, em todo território do Estado do Rio de Janeiro;
- VII – Recuperações e infraestrutura no âmbito de áreas deterioradas no Estado do Rio de Janeiro.

**NOTA 2 – PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e está se adaptando aos reflexos produzidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, para reconhecimento em sua integralidade, bem como pela Lei 13.303/16 – Que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, sociedade de economia mista e decreto estadual 46.188/17 que o regulamenta no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

**NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.01 Classificação de Itens Circulantes e Não - Circulantes**  
No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.02 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários de livre movimentação, aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, pertencentes a terceiros, oriundas de cauções e retenções contratuais, com o objetivo de garantir a integridade do contrato e valores à Disposição do Tesouro do Estado, oriundos de recursos próprios – Fonte 230.

**• Bancos Conta Movimento e Vinculada a Convênios**

Refere-se aos pagamentos das obrigações contraídas pela CEHAB-RJ para o desenvolvimento de suas atividades, custeados pelo Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, em obediência ao Orçamento Estadual, e em conformidade com a decisão do Governo do Estado. Àquelas obrigações relativas a investimentos em obras foram custeadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL com a participação do Governo do Estado, através de Convênios assumidos entre as partes do Programa Federal do Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social - FNHIS e com a participação do Estado, através do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social - FEHIS.

**• Aplicações Financeiras**

Referem-se às aplicações financeiras dos recursos de terceiros, relativas a retenções contratuais sobre faturamentos de obras, contratos, em sua grande maioria anterior a 2001.

**• Limite de Saque com Vinculação de Pagamento**

Conta que substituiu a antiga Conta Depósitos à Disposição no Tesouro, relativa aos valores recebidos pela Companhia - Fontes Própria/Estado e depositados no Tesouro Estadual, oriundos de arrecadação de mutuários, de recursos de terceiros relativos às retenções contratuais de obras em espécie, acrescentando-se os recursos de obras do FEHIS de responsabilidade exclusiva do Estado, aplicados em Recuperação de Conjuntos Habitacionais, Construção e Urbanização.

**3.03 Prestações à Receber**

Corresponde, no Ativo Circulante, ao valor das prestações mensais vencidas e não pagas dos contratos de financiamentos concedidos a mutuários da CEHAB – RJ, os demais valores referentes ao saldo devedor. As prestações a receber de mutuários, inicialmente, são reconhecidas pelo valor do contrato de financiamento. Os trabalhos de depuração dos contratos de financiamentos, ora desenvolvidos na empresa, objetivando a correção de distorções na Carteira Imobiliária, e consequentemente a apuração das diferenças e seus reflexos serão objeto a posteriori de ajustes contábeis e de valor justo.

**3.04 Estoques**

Os estoques foram valorados ao custo de aquisição.

**3.05 Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais.

**3.06 Imóveis para Venda**

Referem-se ao estoque de unidades habitacionais destinadas à venda ou para inserção em Programas de Interesses Sociais em atendimento a população de baixa renda.

**3.07 Investimentos**

Os investimentos avaliados pelo método de custo estão apresentados ao custo de aquisição.

**3.08 Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações que são calculadas com base no método linear e avaliação, conforme legislação vigente, vide Nota 13.

**3.09 Fornecedores a Pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das atividades e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor de contrato.

**3.10 Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Outros passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata die".

**3.11 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. Porém no exercício de 2019, em função da Rotina estabelecida no SIAFE-RIO, as Despesas de Exercícios Anteriores Pagas foram contabilizadas no Resultado de Exercícios Anteriores (Patrimônio Líquido).

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2019	2018
Banco conta movimento	59	59
Aplicações financeiras	105	1.189
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	3.589	4.164
	<b>3.753</b>	<b>5.412</b>

**4.2 O Saldo das aplicações Financeiras, correspondem a duas situações específicas:** a) A conta de poupança 104019990000338-9, relativa a repasse de obras – Vargem Alegre/Barra do Pirai, no valor de 1,089 milhão, devolvido ao Ministério das Cidades, recurso do FNHIS, porém sem registro orçamentário e consequentemente contábil, face as alterações solicitadas, relativos a contingenciamentos do PT 5517 e não concluídas no SIAFE-RIO, a ser regularizada, ainda em 2019; b) Contas de Poupança, relativas a retenções contratuais, anteriores a 2001, cujos valores foram parte bloqueados para depósitos judiciais.

**4.3 O Saldo da Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento,** corresponde basicamente, a indenização por desapropriação de imóvel na Av. dos Campeões, em 2017, no valor de R\$ 3,256 milhões, que sofreu arresto judicial, tendo como consequência a não quitação de diversos compromissos com fornecedores de serviços, bem como valores não utilizados no Exercício Fonte 230.

	2019	2018
Fonte 081 Recursos Não Orçamentários- Rec. Terceiros	116	140
Fonte 100 Recursos do Estado – Provenientes de Impostos	21	2
Fonte 230 Recursos Próprios - Arrecadação	196	766
Fonte 233 Recursos Próprios – Alienação de Bens	3.256	3.256
	<b>3.589</b>	<b>4.164</b>

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER**

	2019	2018
Aluguéis à Receber	157	152
	<b>157</b>	<b>152</b>

Referem-se a prestação do aluguel de dez/19 de um terreno locado a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ, cujo vencimento é 10/jan/20.

**NOTA 6 – CESSÃO DE SERVIDORES**

Referem-se aos funcionários da CEHAB-RJ, à disposição de órgãos municipais, estaduais e federais, sem ônus para o Estado, cujo ressarcimento é efetuado pelos órgãos requisitantes.

No exercício de 2014 foi constituída a "Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa", tendo em vista que ao longo de mais de 10 anos a cobrança administrativa não logrou êxito. Os demais créditos vêm sendo ressarcidos, via emissão de Guia de Recolhimento do Estado – GRE e uma nova solicitação de constituição de provisão está sendo tratada, através do PA E-33/001/26/2020.

	2019	2018
Cessão de Servidores	1.903	2.023
(-) Prov. p/Cred. Liq. Duvidosa	(1.213)	(1.213)
	<b>690</b>	<b>810</b>

**NOTA 7 – INDENIZAÇÕES DE SEGURO HABITACIONAL A RECEBER**

	2019	2018
Indenizações à Receber	118.016	111.552
	<b>118.016</b>	<b>111.552</b>

Referem-se às indenizações represadas pelas Companhias de Seguro Habitacional, correspondentes aos sinistros por morte ou invalidez permanente ocorridos de 1989 até 31 de dezembro de 2019.

As negociações entre as partes interessadas estão suspensas, face às divergências entre débitos (Prêmios de Seguros a Pagar) e créditos, que estão sendo apurados, para questionamento com a CAIXA e a consequente negociação - encontro de contas com os Prêmios de Seguros em Atraso e pagamento.

**NOTA 8 – COTAS FINANCEIRAS A RECEBER**

	2019	2018
Cotas Financeiras a Receber	16.524	20.836
	<b>16.524</b>	<b>20.836</b>

Referem-se a valores a serem liberados pelo Governo do Estado de compromissos assumidos no exercício de 2019 e anteriores.

**NOTA 9 - OUTROS RECEBÍVEIS**

	2019	2018
Taxas e Multas à Receber	48	14
Impostos a Recuperar	-	34
	<b>48</b>	<b>48</b>

Refere-se a valores de recebíveis, de multa aplicada em contratos de obras.

**NOTA 10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (PRESTAÇÕES A RECEBER)**

	2019	2018
Financiamentos Concedidos	79.563	79.193
Seguros à Faturar	2.922	2.389
FCVS à Faturar	(56)	(56)
Financiamentos Repassados RIOURBE	86.868	86.868
	<b>169.297</b>	<b>168.394</b>

Correspondem, ao valor das prestações mensais vencidas e não pagas dos contratos de financiamentos concedidos a mutuários da CEHAB – RJ, dos seus acessórios de seguro habitacional e FCVS, bem como do financiamento repassado a RIOURBE, relativos aos empreendimentos Bangu I e Bangu II, cujas prestações dos contratos estão vencidas e não pagas, com taxa de juros de 9% a.a.

Nos exercícios de 2017 e 2018, em operação conjunta entre a CEHAB e a antiga Secretaria de Obras e Habitação – SEOBRAS, foram feitas tratativas para a Cobrança da Dívida, daquela empresa com a CEHAB-RJ, bem como ajustes de valores nos contratos respectivos. Sem lograr êxito nas negociações, a empresa impetrou ação judicial sob o nº 0321100-03.2018.8.19.0001 estando em curso a promoção de ação civil contra a RIOURBE.

**NOTA 11 - OUTROS DEPÓSITOS**

Referem-se aos valores bloqueados judicialmente em contas correntes e de poupança da CEHAB-RJ e de terceiros.

**NOTA 12 – INVESTIMENTOS**

Referem-se às participações da CEHAB-RJ no capital de empresas do Estado e Concessionária de Serviços Públicos.



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ  
CNPJ 33.525.221/0001-32 INSCRIÇÃO ESTADUAL 75.866.607



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 13 – IMOBILIZADO

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	Aquisições	Baixas	Depreciação Anual	2019	2018
						VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
Bens Imóveis	527	(447)	-			80	80
Bens Móveis	2.236	(639)	-	(4)	(212)	1.381	1.597
<b>TOTAL</b>	<b>2.763</b>	<b>(1.086)</b>		<b>(4)</b>	<b>(212)</b>	<b>1.461</b>	<b>1.677</b>

A taxa de depreciação para bens móveis é de 10% a.a.

NOTA 14 – INTANGÍVEL

Refere-se as aquisições de SOFTWARE, efetuadas em exercício anterior, para o desenvolvimento das atividades da empresa.

NOTA 15 - DEVEDORES POR VENDAS COMPROMISSADAS

Correspondem as prestações vincendas dos contratos de financiamentos concedidos a mutuários da CEHAB-RJ. Os valores, ainda não estão, totalmente, conciliados. Estes contratos, encontram-se em fase de depuração, visando a apuração de diferenças e os consequentes ajustes contábeis.

NOTA 16 - FCVS A RECEBER

Referem-se a contratos de financiamentos concedidos aos mutuários com cláusulas de cobertura do FCVS que tiveram seus respectivos prazos contratuais encerrados e que estão em processo de habilitação, análise e homologação, junto à Administradora do FCVS/CAIXA, cuja situação da documentação em análise e processamento, em 31/12/2018 e na CEHAB-RJ. Em função da depuração dos contratos e ajustes no Sistema, os valores do Balanço deverão ser ajustados com os da CAIXA, após todas as etapas de análise final das habilitações, dos recursos e da auditoria. Assim será possível compatibilizar os saldos com os contábeis, conforme se segue:

	2019	2018
Habilitados c/ RCV homologados c/ valor	23.039	22.901
Auditados	16.966	17.736
Não auditados	6.073	5.165
Encerrados e Liquidados	24	24
Habilitados em análise na CAIXA	372.425	307.734
A habilitar	22.565	88.212
	<b>418.053</b>	<b>418.871</b>

NOTA 17 - RECURSOS VINCULADOS – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Refere-se aos depósitos judiciais recursais, que, atualmente, encontra-se em fase de pesquisa e análise contábil, para futura conciliação com a Coordenadoria Jurídica.

Em 2018 e 2019, face decisão judicial proferida na ação trabalhista 0113000-33.1995.5.01.0023, foram sacados R\$ 19,943 milhões, como parte da dívida.

	2019	2018
Recursos Vinculados	11.743	15.052

NOTA 18 - FORNECEDORES A PAGAR

Face a promulgação do Decreto 45.692/2016 e, atualmente, a Lei 8.272/18, que tratam da situação de calamidade pública e falimentar do ESTADO e a sua Recuperação Fiscal, foram suspensos de pagamentos, a maioria dos compromissos da empresa, constantes das propostas orçamentárias aprovadas nos exercícios 2016 a 2019, sem liberação financeira correspondente, que se seguem:

	2019	2018
Restos à Pagar	12.790	9.407
Demais	14.328	18.907
	<b>27.118</b>	<b>28.314</b>

NOTA 19 – SEGUROS A PAGAR

	2019	2018
Seguros à Pagar	215.906	194.673

Referem-se aos valores constantes das faturas emitidas pelas Companhias Seguradoras relativas aos prêmios do seguro habitacional de cada unidade comercializada pela CEHAB-RJ.

As indenizações de Sinistros Represadas serão objeto de encontro de contas com os Prêmios de Seguros em Atraso.

Os pagamentos mensais dos prêmios faturados de 2001 a 2010, estão suspensos, aguardando estudo, quanto ao parcelamento com a CAIXA e a CEHAB-RJ, enquanto que as dívidas até 2000, poderão ser quitadas com Recursos a Receber do FCVS, quando da novação das dívidas.

NOTA 20 – FCVS A PAGAR

	2019	2018
Mensal	94	92
Trimestral	35.549	34.229
Sífvs/Recursos	368	339
	<b>36.011</b>	<b>34.660</b>

20.1 Trimestral

Contribuição trimestral dos agentes financeiros sobre os saldos devedores dos contratos de financiamentos com cobertura do FCVS, a partir de 4º trim. /1984 até o 4º trim. /2000. Os custos incidentes trimestrais sobre a dívida são: mora 0,033 ao dia e multa de 2% a.m, cumulativamente. As cobranças foram encerradas com a edição da Lei 10.150/2000. Não ocorreu nenhuma Contribuição Trimestral até a presente data.

20.2 Mensal

Contribuição mensal de 3% sobre (A+J) das prestações dos mutuários. Existe uma diferença de dívida, relativas as Contribuições Mensais ao FCVS, relativos aos exercícios de 1991 a jun/2005, meses intercalados. Os custos incidentes mensais sobre a dívida são: mora 0,033 % ao dia e multa de 2% a.m, cumulativamente.

20.3 Multa por Não Apresentação de Recursos

A medida que os agentes financeiros perdem seus prazos para recursos exigidos de documentação e informações, relativos aos contratos com cláusula de FCVS habilitados e em fase de análise da documentação, é cobrada multa mensal de R\$ 0,38 + TR sobre cada contrato de financiamento, que vai se acumulando, assim se constituindo em dívidas financeiras.

NOTA 21 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Refere-se aos valores de contribuições e tributos, correspondentes a ADESÃO ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, ocorrido em 2017.

NOTA 22 – DÍVIDAS ASSUMIDAS PELO ESTADO

	2019	2018
Não Circulante	358.433	586.774
	<b>358.433</b>	<b>586.774</b>

Contrato de Confissão, Assunção e Ressarcimento de Dívida, com base na Lei Estadual nº 2.002, de 05 de maio de 1992, firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro – CEHAB-RJ, através do qual essa Companhia se comprometeu a entregar ao Estado, como forma de ressarcimento, o somatório das receitas recebidas da totalidade de seus mutuários, corrigida mensalmente pela UPR.

Em 11.07.2005, a Lei 4.572/05, autorizou a CEHAB a quitar os saldos devedores remanescentes de financiamentos habitacionais e as prestações vencidas e não pagas pelos seus mutuários com e sem cobertura do FCVS, sem, no entanto, reduzir o passivo em valor correspondente, o que vem impactando os resultados anuais da CEHAB com encargos financeiros, e cujo valor em 2018 foi de R\$ 228,066 milhões.

A partir de 2017, através do PA E-04/083/5/2018, em operação conjunta entre a CEHAB-RJ e a SEOBAS, este assunto foi tratado na SEFAZ, objetivando a redução e ajuste do passivo e os consequentes encargos, o que após atendidas todas as formalidades legais, em 17/12/2018, a Assembleia Geral Extraordinária – AGO, deliberou converter a dívida por aumento de capital.

Em dezembro/2019, após todas as tratativas no SIAFE-RIO, tanto orçamentárias quanto contábeis foi reconhecida essa operação. Assim, em 31/12/2019 a dívida da CEHAB-RJ com o ESTADO passou de R\$ 586,610 milhões para R\$ 358,433 milhões.

NOTA 23 – PROCEDIMENTO DA RFB

Em 22 de dezembro de 2012, foi lavrado o Procedimento Fiscal nº 07110800.2010.01301, Processo 12448.731.339-2012-23, pela Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro, contendo 04 (quatro) tributos, correspondentes ao Imposto Sobre a Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido; Contribuição Para o Financiamento da Seguridade Social e Contribuição Para o PIS/PASEP, referente à data-base de 31 de dezembro de 2008. O presente Auto de Infração resultou na constituição de créditos tributários pela DRF nos seguintes valores, em 31/12/2018:

	Milhares R\$		
Tributos	2019	2018	2012
IRPJ - Imposto Sobre a Renda da Pessoa Jurídica	10.055	9.717	5.456
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	3.654	3.531	1.982
COFINS - Contribuição Para o Financiamento da Seguridade Social	19.780	19.130	10.785
PIS - Contribuição Para o PIS/PASEP.	4.294	4.153	2.341
<b>TOTAL</b>	<b>37.783</b>	<b>36.531</b>	<b>20.564</b>

Em 22 de Janeiro de 2013, a Companhia interpôs recurso administrativo, junto à Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro, visando, a impugnação do Auto de Infração. Os valores não foram contabilizados na data-base de 31 de dezembro de 2012/2013, porque ainda estavam em fase de defesa, na esfera administrativa, e agora, através do Processo Judicial nº 0207307-56.2017.4.02.5101, a CEHAB ajuizou Ação Anulatória de Débito Fiscal por dependência à Execução Fiscal 0162475-69.2016.4.02.5101, alegando prescrição das Certidões de Dívida Ativa - DAs nºs 70609006706-59 e 70609006698-04 e nulidade de todos os demais débitos objetos da execução fiscal.

NOTA 24 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Referem-se a provisões para indenizações trabalhistas R\$ 45.113 milhões e provisões para causas cíveis R\$ 9,155 milhões.

Conforme informações recebidas da Coordenadoria Jurídica da Entidade em 30 de dezembro de 2013, os processos trabalhistas identificados e quantificados deduzidos das reversões ocorridas em 2015 e 2019 totalizam o seguinte montante:

Contingências Trabalhistas	R\$
Provável	45.113
Possível	174
<b>Total</b>	<b>45.287</b>

Salienta-se que o valor informado pela Coordenadoria Jurídica não representa a totalidade dos processos trabalhistas existentes, mas, tão somente aqueles conciliados, identificados e quantificados no exercício de 2013. No momento, estão sendo efetuados os levantamentos de todas as ações entre a Coordenadoria Jurídica da CEHAB e a Procuradoria Geral do Estado e Judiciário, no sentido de atualizar e mensurar as principais demandas coletivas.

Há que se ressaltar, que as demandas do dissídio 2007 e 2008, estão sendo tratadas em ações de conciliações individuais, resultando em êxito financeiro para a CEHAB-RJ, e os recursos para pagamento estarão sendo disponibilizados pelo ESTADO, através de Requisições de Pequeno Valor - RPV e Precatórios, em andamento na Justiça Trabalhista e as demais demandas, sem efeito no Balanço da CEHAB-RJ.

Em dezembro de 2018 e 2019, por decisão judicial foram liberados saques dos Depósitos Judiciais, na ação trabalhista 0113000-33.1995.5.01.0023, no valor de 19,943 milhões.

As provisões para Contingências Cíveis estão sendo elaboradas e mensuradas, pela atual Coordenadoria Jurídica da CEHAB-RJ, portanto, não há como atestar que os valores provisionados contabilmente são suficientes para cobrir eventuais perdas com estes processos.

NOTA 25 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia é representado por 3.339.375.679 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizado, sendo o Governo do Estado do Rio de Janeiro o acionista majoritário.

NOTA 26 – PREJUÍZOS ACUMULADOS

	Resultado Exercício Societário
Prejuízo Acumulado Exercícios Anteriores	(171.955)
Ajustes de Exercícios Anteriores em 2019	35
Prejuízo do Exercício de 2019	(16.893)
Prejuízo Acumulado junho/ 2019	(188.813)

Neste exercício, a CEHAB – RJ apresentou um prejuízo contábil de R\$ 16.893 milhões, decorrente das operações da Companhia, cujo principal impacto é com a Dívida de Seguro Habitacional, e a taxa de juros de mora é 1% a.m. vide Nota 30.

NOTA 27 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE

A Companhia elaborou sua Demonstração de Resultados de forma a abranger todas as suas operações normais bem como as eventuais e atípicas, de forma a dispensar a elaboração de demonstração, em separado.

As Demonstrações Contábeis da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2019, serão apreciadas pelos membros da Assembleia Geral Ordinária, até 30/04/2020.

NOTA 28 – DESINCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS

A Companhia adquiriu bens móveis para serem utilizados na nova Sede e para tal, desenvolveu um Novo Sistema de Controle de Bens Móveis, que permitiu o controle, avaliação e depreciação dos bens em concordância com a legislação vigente. Com relação aos móveis antigos, foi constituída Comissão de Inventário, Avaliação e Baixa de Bens Móveis – Portaria 122 de 25/11/2015, objetivando o levantamento, a avaliação e baixas dos mesmos, via disponibilização por transferência, alienação ou doação. Esta Comissão apresentou trabalho, com sugestões para o ajuste destes bens, PA E-17/008/241/16, com a finalidade de dar paridade entre os valores físicos e contábeis, além de sua reavaliação, em concordância com as: Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nºs 1.136/08 e suas alterações, ambas de 21/11/08, que aprovam NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em entidades do Setor Público), cujos procedimentos operacionais foram previstos, via Decreto 44.489 de 25/11/13 e Portaria CGE 179 de 27/03/14 e os efeitos foram considerados no início do exercício de 2017, com registro efetuado em nov/17, conforme abaixo:.

	2019	2018
Bens Móveis c/ Depreciação	1.290	1.495

NOTA 29 – DIVERSOS RESPONSÁVEIS

A Secretaria de Fazenda, criou Nota Técnica 018/2016 para registro de Apuração de Responsabilidade, com relação aos compromissos assumidos pelos Órgãos do Estado, face a aprovação da LOA de 18/01/16 e a não quitação, dos mesmos, face a decretação da situação falimentar do Estado, no exercício 2018 e 2019. Todos os processos abertos, analisados pela Auditoria Interna e referendados pela Coordenadoria Jurídica evidenciaram a não responsabilidade do ordenador de despesas, pela não quitação dos pagamentos, principalmente os relativos as Despesas de Condomínio e Aluguel na Rua do Ouvidor 80 – Endereço anterior da sede da empresa. Ainda em 2019, a Lei 8.272 de 27/12/2018, altera a validade prevista no art. 2º da Lei 7.483 de 08/11/2018, que reconhece o estado de calamidade pública no âmbito da Administração Financeira declarado no Decreto 45.692 de 17/06/2016, prorrogando até 31/12/2019. Assim ocorreram ajustes nas cotas orçamentárias que tornaram insuficiente para os compromissos dos contratos já assinados anteriormente, em acordo com a LOA para o exercício de 2019.



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ  
CNPJ 33.525.221/0001-32 INSCRIÇÃO ESTADUAL 75.866.607



**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

**NOTA 30 – FATO RELEVANTE**  
IMPACTO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2019	2018
Ass. Dívida	-	-
Seg. a Pagar	(20.836)	(6.663)
Despesa Sem Prévio Empenho	(114)	(2.629)
FCVS a Pagar	(1.351)	(1.941)
Baixa de Cota de Exerc. Anterior	-	-
Baixa de RCV	(1.311)	-
Liberção Depósito Judicial	(5.735)	-
Receita – RCV	493	583
Receita Ind. a Receber	6.464	5.684
Receita Aluguel PUC/ Arrecadação	1.839	1.691
Atualização Depósito Judicial	592	1.289
Atualização /Ajuste Cons. PERT	(1.012)	(3.852)
Reversão Prov. Ind. Trabalhista	5.735	60
Ajuste de Prestações a Receber	-	1.168
Demais Receitas e Despesas	(1.657)	(371)
<b>Impacto Anual</b>	<b>(16.893)</b>	<b>(4.981)</b>

O maior impacto no Resultado do Exercício, foi Seguros a Pagar.

**EFEITOS SUBSEQUENTES**

**NOTA 31 – AUMENTO DE CAPITAL**

Patrimônio Líquido	Após Registros 31/12/2019	Antes Registros
Capital Social	242.168	14.102
Reserva de Reavaliação	28.478	28.478
Prejuízos Acumulados Exercícios Anteriores	(171.955)	(167.434)
Ajustes de exercícios Anteriores a 2019	35	460
Prejuízo do Exercício	(16.893)	(4.981)
	<b>81.833</b>	<b>(129.375)</b>

O Aumento de Capital foi totalmente reconhecido em 31/12/2019, através dos Registros Orçamentários e Contábeis, objeto de rotina contábil da SUNOT/SEFAZ, tornando assim o Patrimônio Líquido positivo em R\$ 81.833 milhões.

**NOTAS ESPECIAIS**

**I) Exigibilidades Contingentes**

Existem contingências de natureza passiva nas áreas trabalhistas, cível e tributária de estimativa elevada que afetam a posição patrimonial da Empresa, porém ainda não foi possível a total mensuração pelo setor jurídico.

**II) Bens Imóveis para Vendas**

O módulo de Cadastro Imobiliário faz parte do Sistema Integrado de Gestão Imobiliária – SIGI e está sendo desenvolvido e depurado pela CEHAB-RJ, pela Diretoria de Operações Imobiliárias, quando então será possível a realização de ajuste operacional e contábil.

**III) Adesão a Lei 11.941/09 - REFIS e Lei 13.496/17 - PERT**

Em Junho de 2011 foi efetivada a adesão a Lei 11.941/09 com o parcelamento de até 180 cotas, cujos reflexos contábeis, vêm ocorrendo nas Contas do Passivo Circulante e Passivo Não Circulante e na Conta de Resultados com dotações orçamentárias na Fonte 100. Em Agosto de 2017 a CEHAB fez adesão a Lei 13.496/17 – PERT, cujas quitações vem sendo garantidas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, sendo o valor da dívida no exercício de 19,259 milhões de reais.

**IV) Adoção das Novas Normas Contábeis**

A CEHAB-RJ sempre buscou atender as práticas contábeis adotadas no Brasil e inclusive, com ênfase aos CPC's editados, no entanto, face ao grau de complexidade na aplicação de certos itens das normas, a empresa pretende atendê-los de forma fidedigna no decorrer dos exercícios subsequentes.

Abaixo apresentamos os assuntos importantes de Contabilidade e Auditoria que pretendemos implementar na Empresa.

**CPC 01 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS** – A CEHAB-RJ, através da Portaria 122 de 25/11/2015, providenciou os cálculos dos procedimentos de teste de impairment. Este trabalho foi concluído em 2016 e registrado em início 2017 e será continuado em cada exercício dos anos subsequentes, sempre no mesmo período, visando os ajustes contábeis necessários e face ao Manual de Ajustes e Depreciação dos Bens Móveis, elaborado pela Contadoria do Estado.

**CPC 03 (R2) – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA** – Desde a vigência da Lei 11.638/07 a CEHAB tem adotado essa demonstração.

**CPC 04 – ATIVO INTANGÍVEL** – A Companhia desenvolveu sistema informatizado próprio e encontra-se em pleno funcionamento.

**CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE** – Os ativos e passivos não circulantes estão sendo apresentados pelos valores presentes de realização.

**CPC 16 – ESTOQUES** – Os estoques estão registrados pelo seu valor original, sem que se tenha estimada a probabilidade de perda com os mesmos.

**CPC 25 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES** – As provisões não estão em conformidade a esse pronunciamento, conforme nota explicativa 23.

**CPC 26 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** – Já foram concluídos os trabalhos e adequação às normas internacionais deste pronunciamento, apresentando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa.

**CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO** – Conforme mencionado no CPC 01, após diagnóstico do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho, constituído pela Portaria nº 103 de 30 de dezembro de 2014, e efetuado os ajustes necessários para observação desta norma em nov/2017.

**OBSEVAÇÃO:** A presente numeração das Notas Explicativas, que de NOTA 1 a 31 mais as NOTAS ESPECIAIS de I a IV, refere-se, exclusivamente, às Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, publicadas em conjunto

Angelo Monteiro Pinto  
Diretor Presidente  
CPF 678.354.067-72

Nilson Villa Verde Coelho de Magalhães  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 150.216.026-91

Ivan Daher de Oliveira Junior  
Diretor de Administração e Finanças  
CPF 033.206.607-05

Guilherme de Mello Caldas  
Diretor de Projetos e Obras  
CPF 103.048.977-79

Oswaldo Berge Filho  
Diretor de Operações Imobiliárias  
CPF 800.178.277-87

Ana Maria do Couto  
Contadora - CRC-RJ 26136/O-5  
CPF 128.627.707-87

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – RAI**  
**ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019**

Aos  
Acionistas, Diretores e demais Administradores da  
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO – CEHAB/RJ  
Rua Carlos Peixoto nº 54 – 7º andar – CEP 22.290-090  
Site: [www.cephab.rj.gov.br](http://www.cephab.rj.gov.br) – CNPJ (MF) 33.525.221/0001-32

Prezados Senhores,

**I - OPINIÃO COM RESSALVA**

**1.1. Escopo**

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO – CEHAB/RJ (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

**1.2. Opinião com Ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO – CEHAB/RJ em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**II – BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA**

**2.1) Indenizações de Seguro Habitacional**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 07, o saldo desta rubrica se refere às indenizações repesadas pelas Companhias de Seguro Habitacional, correspondentes aos sinistros por morte ou invalidez permanente ocorridos até 31/12/2019, cujas negociações entre as partes interessadas estão suspensas, face às divergências

entre débitos (Prêmios de Seguros a Pagar) e créditos, que estão sendo apurados para questionamento com as Seguradoras. Os controles internos existentes são insuficientes para evidenciar com exatidão o saldo supramencionado, e os procedimentos alternativos que aplicamos não viabilizaram a validação do mesmo, consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis perdas por sinistros não cobertos ou reconhecidos pelas Seguradoras, bem como dos consequentes efeitos de contra partidas de eventuais ajustes em contas de resultado do exercício, ou de resultado de exercícios anteriores e dos reflexos que podem impactar diretamente o Patrimônio Líquido da Companhia.

**2.2) Empréstimos e Financiamentos**

A nota explicativa nº 10, esclarece acerca dos Empréstimos e Financiamentos cujo saldo de R\$ 169.297 milhões, sobre o qual pesam incertezas de liquidez, não reconhecidas em perdas prováveis para retificar o saldo de R\$ 79.563 milhões, correspondente ao valor das prestações mensais vencidas e não pagas dos contratos de financiamentos concedidos a mutuários da CEHAB – RJ, dos seus encargos acessórios de seguro habitacional e FCVS, tais valores não foram conciliados contabilmente por se encontrarem em fase de depuração por parte da Diretoria de Operações Imobiliárias e Coordenadoria de Informática, sendo que até o presente momento nenhuma informação foi disponibilizada à Contabilidade para o ajuste e posterior conciliação dos saldos. Outra parcela preponderante na composição de aludido saldo é o financiamento repassado a RIOURBE, de R\$ 86.868 milhões relativos aos empreendimentos Bangú I e Bangú II, cujas prestações dos contratos estão vencidas e não pagas, com taxa de juros de 9% a.a. Essa perda provável também não foi contabilizada para retificar mencionado saldo. Os procedimentos para a validação e evidênciação de retro mencionados saldos não logrou-se êxito pela ausência de confirmação por fonte externa, inviabilizando a validação de tais saldos e de eventuais reflexos em contas de resultados do exercício ou de ajustes de exercícios anteriores que podem impactar diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia, tolhendo-nos, portanto, de opinarmos acerca de sua exatidão, como de fato não opinamos.

**2.3) FCVS a Receber**

Depreende-se da nota explicativa nº 16, que os saldos registrados nessa conta refere-se a contratos de financiamentos concedidos aos mutuários com cláusulas de cobertura do Fundo de Compensação das Variações Salariais – FCVS, que tiveram seus respectivos prazos contratuais encerrados e que estão em processo de habilitação e homologação, junto à Administradora do FCVS/CEF, cuja situação da documentação em análise, em 31/12/2019 e na CEHAB-RJ, é a que se segue:

	2019	2018
Habilitados c/ RCV homologados c/ valor	23.039	22.901
Auditados	16.966	17.736
Não auditados	6.073	5.165
Encerrados e Liquidados	24	24
Habilitados em análise ba CAIXA	372.425	307.734
A habilitar	22.565	88.212
	<b>418.053</b>	<b>418.871</b>

Tais valores não foram conciliados contabilmente por se encontrarem em fase de depuração por parte da Diretoria de Operações Imobiliárias e Coordenadoria de Informática, sendo que até o presente momento nenhuma informação foi disponibilizada à Contabilidade para o ajuste e posterior conciliação, inviabilizando a validação de tais saldos e de eventuais reflexos em contas de resultados do exercício ou de ajustes de exercícios anteriores que podem eventualmente impactar diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia, tolhendo-nos, consequentemente, de opinarmos acerca de sua exatidão, como de fato não opinamos.

**2.4) Imóveis para Venda**

O saldo é formado por imóveis registrados com valores históricos bastante antigos, principalmente terrenos da Companhia, mantidos para negociação ou futura incorporação, cujos controles internos mantidos no setor de patrimônio são suficientes e adequados para sua validação, todavia, não estão alinhados com o ICPC 10 e a NBC TG 28, já que não estão avaliados pelo “método do justo valor” preconizado naquele arcabouço normativo aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A adoção plena de supracitadas normas, implicará em ajustes contábeis retroativos ao exercício de 2010, cujos valores somente serão conhecidos após o levantamento de “laudos de avaliação individualizados mas consistentes em critérios e metodologia, na forma da legislação, que levaram em consideração os pré-requisitos de Propriedade, Posse e Potencialidade para a manutenção e continuidade de seu registro contábil, procedimentos esses, que terão reflexos nos saldos dos próprios bens, em contrapartida de contas que poderão impactar diretamente no saldo do patrimônio líquido da Companhia em montante que não conseguimos precisar, impedindo-nos portanto de opinarmos, como de fato não opinamos acerca da exatidão de aludidos saldos.

**2.5) Seguros a Pagar**

A nota explicativa nº19 que se refere aos valores constantes das faturas emitidas pelas Companhias Seguradoras relativas aos prêmios do seguro habitacional de cada unidade comercializada pela CEHAB-RJ, enfatiza que os pagamentos mensais dos prêmios faturados até 2010 estão suspensos aguardando estudo quanto ao parcelamento com a Seguradora e a CEHAB-RJ, relativos aos exercícios de 2001 a 2010, enquanto que a dívida anterior a estes exercícios será objeto de encontro de contas com os valores a receber das Indenizações de Sinistros, por morte ou invalidez permanente, ocorridos até o término do presente exercício, e com os créditos do FCVS, junto a Administradora do FCVS/CAIXA. Informamos ainda que as negociações entre as partes interessadas estão suspensas, face às divergências entre débitos e créditos, que estão sendo apurados e/ou questionamentos com a Seguradora. Constatamos que os controles internos existentes são insuficientes para evidenciar com exatidão o saldo supramencionado, e os procedimentos alternativos que aplicamos não viabilizaram a validação do mesmo, consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis ajustes por sinistros não cobertos ou reconhecidos pelas Companhias, bem como dos consequentes efeitos de contra partidas de tais eventuais acertos de contas, entre as partes e consequentemente das alterações em contas de resultado do exercício, ou de resultado de exercícios anteriores e dos reflexos que podem impactar diretamente o Patrimônio Líquido da Companhia.

**2.6) Provisão para Contingências Judiciais – NBC TG 25**

Até a data de conclusão de nosso trabalho em campo, não nos foi apresentado o Relatório de qualificação, quantificação e classificação das Contingências Judiciais, composto de ações judiciais em curso, nas quais figure a Companhia em polo ativo ou passivo, conforme o caso, como preconizado na NBC TG 25. Tal relatório é portanto obrigatório para que a contabilidade proceda ao registro de “Provisões - passivos e ativos contingentes”, consequentemente neste exercício pode não haver o sido apropriado o correto provisionamento de valores que sejam suficientes para cobertura dos litígios que por ventura lhe aflijam, haja vista que os controles existentes não atendem aos critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, sendo pois insuficientes ou inexistentes, devido a ausência do aludido relatório firmado por seus assessores jurídicos, arrolando e classificando as contingências segundo o seu grau de risco e expectativa de um desfecho desfavorável, como: (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas em nota explicativas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação. Isto posto ficamos impossibilitados de opinar, como de fato não opinamos sobre o saldo de R\$60.003 milhões que remonta a informações parciais recebidas em 30 de dezembro de 2013 relativo aos Processos Judiciais daquele exercício e de sua contrapartida, assim como seus efeitos em contas de resultado do exercício e consequentemente no Patrimônio Líquido.

**2.7) Teste de Recuperabilidade do Imobilizado Técnico - Resolução CFC nº 1.292/2010**

Com relação ao Imobilizado concluímos que Companhia não procedeu aos testes de recuperabilidade de seus Imóveis conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis perdas decorrentes da aplicação desse procedimento, bem como dos consequentes efeitos sobre os saldos do Ativo Imobilizado, do Patrimônio Líquido e do Resultado do Exercício sob nosso exame.

**III - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**3. Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**IV – RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**4. Responsabilidades do Auditor Independente pela Auditoria das Demonstrações Contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

✓ Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CEHAB-RJ  
CNPJ 33.525.221/0001-32 INSCRIÇÃO ESTADUAL 75.866.607



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

✓ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

#### V – OUTROS ASSUNTOS – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Companhia é responsável por elaborar o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as

demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

#### VI – AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossos auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 13 de março de 2019, com modificação de opinião contendo as mesmas Ressalvas que constam no presente relatório.

Rio de Janeiro/RJ, 26 de junho de 2020

**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O-9°S-RJ - Registro CVM nº 12.327

**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
Contador – CRC/PE 010483/O-9°S-RJ  
CNAI nº 1592 – Sócio Sênior

**Phillipe de Aquino Pereira**  
Contador – CRC/PE 028157/O-2°S-RJ  
CNAI nº 4747 – Auditor Sênior

**Thomaz de Aquino Pereira**  
Contador – CRC/PE 021100/O-8°S-RJ  
CNAI nº 4850 – Auditor Sênior

## Delaroli é eleito prefeito de Itaboraí

Em disputa apertada, candidato do PL superou o ex-prefeito Sérgio Soares por 9% dos votos

Marcelo Delaroli (PL) ainda comemora a vitória nas ruas. Ele foi eleito prefeito de Itaboraí com 39,30%, o que representou 42.025 votos. E em segundo lugar ficou o candidato Sérgio Soares (PROS), ex-prefeito, com 30,09% dos votos.

“É uma mistura de gratidão, felicidade e emoção que eu não sei explicar. Não poderia deixar de agradecer primeiro ao Senhor da minha vida, obrigado Jesus, toda honra e toda glória a Ele. E à minha família, meu pai, minha mãe, irmão, minha esposa e meus filhos, Deus enxugou nossas lágrimas. Sem vocês seria impossível! À cada candidato da nossa coligação, vocês foram incríveis e incansáveis, instrumentos nas mãos de Deus. Preciso de vocês mais do que nunca. Obrigado! À minha equipe de trabalho, vocês são os melhores, desde a coordenação até quem balançou nossa bandeira. Somos um! Quero agradecer em especial a cada uma das 42 mil pessoas que acreditaram em nossa proposta de transformação. Vamos marcar a história de Itaboraí! Eu vou honrar o voto de cada um de vocês. Os dias de renovação chegaram! Chegamos pra transformar e iremos viver os melhores dias da história



Marcelo Delaroli comemorou a vitória ao lado de seu vice, Casula. O prefeito eleito obteve 42.025 votos (39,30%)

dessa cidade! Obrigado, Itaboraí”, disse o emocionado o prefeito eleito, que tem como vice Casula, do PT. Formado em Odontologia,

Delaroli nasceu em São Gonçalo e tem 40 anos. Ele e seu vice fazem parte da coligação Para Transformar Itaboraí, integrada pelos partidos PSC, PV, Solidariedade, PL, PT, DC, MDB, PRTB e Avante. O placar das eleições no município foi o seguinte: Marcelo Delaroli (PL) -

39,30% dos votos  
Sergio Soares (PROS) - 30,09% dos votos  
Dr Sadinoel (PP) - 21,91% dos votos  
Joana Lage (PODE) - 6,75% dos votos  
Edinho Oficial de Justica (PMB) - 1,95% dos votos  
As eleições contaram com 5,77% votos brancos, 10,62% votos nulos e 25,34% de abstenções.

Os partidos Republicanos, Patriota, PL PSD, PSC, PP e PROS conseguiram eleger seus candidatos para a Câmara de vereadores do município, que conta com 11 cadeiras.

Os 11 vereadores eleitos são: Elber Correa (Republicanos) - 4.424 votos  
Paulo Ney (Patriota) - 3.860 votos  
Rogério Filgueiras (PL) - 3.166 votos  
Orlando Pit (PSD) - 2.854 votos  
Cesar Moreira (PSC) - 2.369 votos  
Alexandre Fonseca Do Coqueiro (Patriota) - 2.263 votos  
Ramos Vieira (PP) - 2.262 votos  
Dr. Matheus Borges (PSD) - 2.262 votos  
Marquinho Orelha (PL) 2.194 votos  
Marcos Alves (PL) - 1.950 votos  
Marcão da Saúde (PROS) - 1.234 votos.■

## Vitória esmagadora de Fabiano Horta em Maricá

Em Maricá, deu a lógica e o prefeito Fabiano Horta (PT) e seu vice Diego Zeidan contabilizaram uma vitória com nada menos que 88,09% dos votos, confirmando um favoritismo anunciado e a reeleição.

Na Câmara, a disputa foi intensa pelas 16 cadeiras na próxima legislatura.

Confira a lista de vereadores eleitos:

Aldair de Linda (PT), Casquinha (MDB), Helder Ferreira (PT), Marcus Bambam (PCdoB), Xandi de Bambuí (PCdoB), Filipe Bittencourt (MDB), Tatai do Sacolão (Cidadania), Jorge Castor (PT), Dr. Richard (PCdoB), Hadesh (PT), Frank Costa (Avante), Julio Carolino (PDT), Bute (PDT), Danilo Santos (PDT), Robson Dutra (PSD), Ricardinho Netuno (Republicanos) e Adelson Pereira (Avante).■

## Marina, do PMB, é eleita prefeita de Guapimirim

A candidata Marina, do PMB, foi eleita prefeita de Guapimirim, na Baixada Fluminense, com 14.827 votos (48,71%), com uma certa folga para o segundo colocado, Zelito Tiringuelê, do PL, que obteve 9.790 votos (32,16%). Nas 114 urnas da cidade foram totalizados 32.547 votos, dos quais 30.441 foram válidos (93,53%), 650 (2%) foram brancos e 1.456 (4,47%) foram nulos. Fora registradas 8.460 (20,63%) abstenções.■

## Vinicius Claussen vence em Teresópolis

Em Teresópolis, na Região Serrana, O candidato do PSC, Vinicius Claussen também comemora a vitória, na disputa à prefeitura da cidade. Ele obteve 45.484% dos votos, atingindo 56,17% do total. Em segundo lugar ficou o candidato Luiz Ribeiro, do PSDB, com 23.736 (29,31%). Em terceiro, Pedro Gil, do PATRIOTA, com 3.162 votos (3,90%).

Na quarta colocação ficou Alex Castelar, do DEM, com 3.084 votos (3,81%), na quinta ficou Lendro Neves, do AVANTE, com 3.029 votos (3,74%). Depois vem Geraldo Menezes, do PDT, com 1.328 votos (1,64%). Rodrigo Kobliz, do PSOL, aparece na última colocação, com 1.154 votos (1,43%).■

## Rio Bonito: carreata para comemorar vitória

Leandro Peixe, do Republicanos, foi eleito prefeito da cidade de Rio Bonito pelos próximos quatro anos, tendo como vice Meco Contador, do PROS. O candidato teve 25,17% dos votos válidos, totalizando 8.352 votos.

Leandro tem 45 anos, é casado, possui superior completo e atualmente atua como empresário. Para concorrer, ele e seu vice integraram a coligação Rio Bonito Nadando Contra a Maré, formada pelos partidos Republicanos e Partido Republicano Da Ordem Social (PROS).

Em segundo lugar nas eleições, ficou a candidata e ex-prefeita Solange Almeida, do PTC, com 20,39% dos votos, que correspondem a 6.766. O atual prefeito da cidade, José Luiz Alves Antunes, o “Mandiocão”, do Solidariedade, ficou em terceiro lugar com 16,89% dos votos, um total de 5.604.

As eleições em Rio Bonito contaram com um alto índice

de abstenções, brancos e nulos, compondo um cenário onde os votos válidos correspondem somente a 58,64% do total. O município teve 21,35% de abstenções, 4,37% votos nulos e 2,12% votos brancos.

Segundo informações da conta oficial de Leandro Peixe no Facebook, nesta segunda-feira (16) foi realizada uma “Carreata da vitória” na cidade, para comemorar a eleição. Ainda na noite de domingo (15), após o anúncio da vitória, Peixe passou pelas ruas de Rio Bonito acompanhado de seus eleitores em um trio elétrico, com muita música e fez lives nas redes sociais.

Os candidatos atingiram os seguintes percentuais:

Leandro Peixe (Republicanos): 25,17%  
Solange Almeida (PTC): 20,39%  
Mandiocão (Solidariedade): 16,89%  
Acio Moura (PSL): 13,86%



Vitório, o empresário Leandro Peixe faz o dez com as mãos, seu número de candidato, que rendeu 25,17% dos votos

Marcos Abrahão (Avante): 12,10%  
Mel Cardozo (PSB): 3,95%

Kaki (DEM): 3,53%  
Rita da Educação (PP): 3,26%  
Delegado Rogério Luz (PDT): 0,29%.■

0,55%  
Danielle Souza (PMB): 0,29%.■

## Cozzolino chega na frente em Magé, mas depende de recurso para ser prefeito

Renato Cozzolino, do PP, foi o candidato mais votado para a prefeitura de Magé, na Baixada Fluminense, após

a apuração das 515 urnas da cidade.

A candidatura dele no entanto está sob júdice e

ele depende de recurso para assumir o cargo em janeiro.

Cozzolino teve 36.478 votos (27,13%), seguido

por Ricardo da Karol, do PSC, com 30.634 (22,78%). Votaram 130.382 eleitores. Ao todo foram 98.001 votos

válidos (65,17%), 5.426 brancos (3,61%), 10.477 nulos (6,97%) e 43.177 abstenções (22,31%).■

# No 2º turno, Dimas Gadelha e Capitão Nelson agradecem aos gonçalenses

Petista ficou em primeiro lugar, seguido por Nelson, que mostrou força na disputa voto a voto com De Jorge Patrício

Vitor d'Avila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Gonçalenses retornarão às urnas no dia 29 de novembro para decidir entre Dimas Gadelha (PT) e Capitão Nelson (Avante), no segundo turno das eleições. O petista conquistou 31,36% dos votos válidos, enquanto o vereador licenciado e policial militar reformado conquistou 85.399 votos (22,82%).

De Jorge Patrício (Republicanos), que teve poucos votos menos, 84.664 (22,62%) foi colocado fora do páreo. A diferença entre ambos foi de apenas 735 votos naquele que é o segundo maior colégio eleitoral do Rio de Janeiro.

O atual prefeito, José Luiz Nanci (Cidadania), que havia derrotado De Jorge no segundo turno em 2016, não conseguiu se reeleger. Com alto índice de rejeição, Nanci obteve apenas o quinto lugar, com 7,24% dos votos. Ele foi superado também por Ricardo Pericar (PSL), vice-prefeito, que teve 9,23% dos votos válidos.

Em quinto lugar ficou Roberto Sales (PSD), com 2,5%; Seguido por Isaac Ricalde (PCdoB), com 2,34%; Rodrigo Piraciaba (PSB), que teve 1,04%; e Dayse Oliveira (PSTU), última colocada com 0,84% dos votos válidos.

Dimas e Nelson agradecem votos - Por meio de suas redes sociais, Dimas Gadelha agradeceu pelos votos que o garantiram no segundo turno. O petista também parabenizou os concorrentes pela campanha.

"Fomos para o 2º turno em 1º lugar, o que mostra o quanto o gonçalense está acreditando no nosso pro-



Dimas Gadelha, do PT, que conta com o apoio dos prefeitos de Niterói e Maricá, conseguiu chegar ao segundo turno na primeira colocação



Capitão Nelson também garantiu vaga no segundo turno, mostrando sua força ao deixar para trás De Jorge Patrício, numa disputa bastante acirrada

*O segundo turno das eleições municipais acontece no próximo dia 29 de novembro*

reto de mudança. É o voto da renovação, da transformação. Quero aqui parabenizar a todos os adversários pela luta e pela votação, demonstrando meu respeito e querendo que as diferenças se concluam sempre no âmbito na política", disse Gadelha, por meio das redes sociais.

Capitão Nelson também agradeceu pelos votos recebidos. O candidato pelo Avante afirmou que o momento é de união entre os gonçalenses.

"Estamos lutando dia e noite para transformar nossa cidade, sem planos mirabolantes e sem falsas promessas. Temos o pé no chão e a consciência de que é possível fazer mais por São Gonçalo, sim, se estivermos juntos. Queremos e precisamos agora de união para mudar a história do nosso município e honrar nossa gente", disse.

Nanci fora da disputa - José Luiz Nanci é o segundo prefeito consecutivo que não consegue se reeleger em São Gonçalo. Em 2016, Neilton Mulim (PL) foi derrotado pelo próprio Nanci. Além disso, ambos não conseguiram chegar ao segundo turno em suas tentativas de se manter no cargo. O atual prefeito não havia se manifestado sobre a derrota até o fechamento desta matéria. ■

## Definidos os 27 vereadores de São Gonçalo

Aproximadamente metade foi eleita para exercer primeiro mandato na Câmara Municipal

Assim como em Niterói, São Gonçalo garantiu renovação de aproximadamente metade da composição de sua Câmara Municipal. No primeiro turno da eleição municipal, realizado no domingo (15), a população gonçalense definiu os 27 nomes que irão legislar pelo município nos próximos quatro anos.

O candidato mais votado foi um estreante. Claudinei Siqueira, do partido Republicanos, foi eleito para seu primeiro mandato. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele

obteve 6.432 mil votos.

A eleição em São Gonçalo foi também palco de uma peculiaridade. O quarto candidato mais votado, Thiago da Marmoraria (MDB), não foi eleito. Mesmo obtendo 4.533 votos, sua coligação não foi capaz de atingir o número de votos necessário. Cabe ressaltar que a eleição para vereador é proporcional, por quociente partidário.

Confira a seguir os 27 vereadores que irão compor a Câmara

Municipal de São Gonçalo na próxima legislatura. A lista está organizada por ordem de maior votação:

Claudinei Siqueira (REPUBLICANOS)  
Prof Josemar (PSOL)  
Lecinho (MDB)  
Diney Marins (CIDADANIA)  
Bruno Porto (CIDADANIA)  
Glauber Poubel (PSD)  
Romario Regis (PC do B)  
Cacau (CIDADANIA)  
Nelsinho (AVANTE)  
Alexandre Gomes (PV)

Jalmir Junior (PRTB)  
Priscilla Canedo (PT)  
Tião Nanci (PV)  
Eduardo Gordo (DEM)  
Pedro Pericar (PSL)  
Dr. Armando Marins (PSC)

Cici Maldonado (PL)  
Vinicius (SOLIDARIEDADE)  
Natan (REPUBLICANOS)  
Magú dos Brinquedos (AVANTE)  
Mariola (PODE)

Lucas Muniz (PP)  
Professor (Felipe Guarany)  
Beto da Serraria (AVANTE)  
Juan Oliveira (PL)  
Piero Cabral (PMB)  
Pablo da Agua (PT). ■

## Priscila Canedo, do Partido dos Trabalhadores, é a única mulher eleita para a Câmara de Vereadores

Dos 27 vereadores eleitos por São Gonçalo, há apenas uma mulher entre eles: Priscilla Canedo, do Partido dos Trabalhadores (PT). Ela obteve o total de 2.644 votos.

Por meio das redes sociais, Priscilla comemorou a votação que a elegeu para a Câmara Municipal de São Gonçalo. Em mensagem publicada ainda na noite de domingo (15), ela agradeceu aos seus eleitores.

"Obrigada a todos os meus amigos e pessoas que acreditaram em mim. Essa vitória é nossa, é a vitória do povo, a vitória da mulher gonçalense. Obrigada e a luta está só começando, vamos juntos", disse.

Priscila Canedo tem 40 anos de idade e é natural da cidade de Niterói. Trabalha

como servidora pública e é pós graduada em Política e Processo Legislativo.

**enel** DESLIGAMENTO PROGRAMADO

Informamos que precisaremos interromper o fornecimento de energia no dia e especificados abaixo para realização de melhorias na rede elétrica. Durante o período de isolamento social para conter o avanço do coronavírus, estamos fazendo somente desligamentos emergenciais que são extremamente necessários para evitar possíveis falhas no fornecimento de energia de nossos clientes.

Dia: 20/11/2020

Horário	Endereço	Nº Deslig.
<b>NITERÓI</b>		
13:00 às 17:00	Rua São Sebastião - Ingá - Niterói	14127387
13:00 às 17:00	Avenida São Gualter - Itaipu - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Avenida Frei Fabiano - Lot. Santo Antônio - Itaipu - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Estrada Francisco da Cruz Nunes - Itaipu - Piratininga - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Estrada Celso Peçanha - Itaipu - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Ruas A, B - Santo Antônio - Itaipu - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Rua Delfina de Jesus - Santo Antônio - Itaipu - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Rua Manoel Bandeira - Itaipu - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Rua Maestro Felício Toledo - Centro - Niterói	14128657
13:00 às 17:00	Rua Visconde de Sepetiba - Centro - Niterói	14128657

**Estamos com você, mesmo à distância.**

**COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO**

No dia 20 de novembro (sexta-feira), feriado, nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão.

Para publicar seus anúncios nos dias 21, 22 e 23/11, procure o atendimento no jornal ou ligue para o telemarketing até o dia 19/11 (quinta-feira), excepcionalmente no horário das 09 às 18h.

**Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955**

**Anuncie em nossa sede:**  
**Niterói - Ponta da Areia: Rua Santa Clara, nº 102**

**OFLUMINENSE**

## OPINIÃO

## Bactérias da beleza podem ajudar a pele

**Você sabe o que são prebióticos? E probióticos? Sabe a relação que o estado do seu intestino tem a ver com a condição da sua pele? Se você desconhece qualquer relação entre eles, atenção: você precisa ler esta coluna. Explicarei as características de cada um desses componentes e micro-organismos, a importância deles para nossa saúde e como podem ajudar sua pele.**



Dra. Patrícia Azevedo Janoni

Mesmo parecendo estranho, quando a flora intestinal está em desequilíbrio (disbiose) – cenário que pode ocorrer, por exemplo, após o uso contínuo de antibióticos ou de uma alimentação não saudável –, o intestino acaba sendo povoado por bactérias ruins, que não ajudam em nada o sistema imunológico. A consequência? Um organismo vulnerável a doenças, inclusive as de pele, como dermatite atópica (ou eczema), acne (cravos e espinhas) e rosácea (vermelhidão). Há perigo ainda de queda de cabelo e enfraquecimento das unhas.

Os prebióticos são componentes alimentares que incentivam o desenvolvimento e a proliferação de bactérias boas, que vivem em harmonia com os seres humanos. Eles estimulam as bactérias boas a crescerem e combaterem as ruins, favorecem o desenvolvimento mais rápido da flora intestinal saudável, quando devidamente consumidos. Além

artificiais, além de alguns serem pasteurizados, o que diminui a concentração dos micro-organismos.

Então, como melhorar a condição da sua pele adotando medidas que envolvam o cuidado com o intestino?

-Alimentação saudável, rica em probióticos e prebióticos

-Suplementação oral (quando devidamente consumidos, eles favorecem o desenvolvimento mais rápido da flora intestinal saudável). É importante ressaltar, porém, que o uso das bactérias do bem deve sempre ser supervisionado por seu médico. Ele prescreverá o tipo e as quantidades adequadas para cada caso.

-Hábitos de vida saudáveis

-Atividade física

-Dermocosméticos com composições específicas, com suas indicações baseadas em características, como;

• Nossa pele possui bactérias que servem, em sua maioria, para nos defender, e que ajudam a manter a pele saudável e livre de infecções. Com o hábito de lavar a pele constantemente, ocorre um desequilíbrio da microflora bacteriana, com isso surge a necessidade de hidratar, combater o estresse, inflamações e infecções.

Os prebióticos encontrados em cremes para a pele, agem de forma diferente dos probióticos orais porque os cremes têm a capacidade de regular somente a microflora da pele, que é diferente da do intestino. Quando associados a uma rotina de cuidados adequados, tornam-se uma excelente opção para diversos problemas da pele, como a acne e dermatite atópica, por exemplo.

Estimulam exclusivamente o crescimento da flora benéfica encontrada naturalmente na pele, e reduzem a flora patogênica, composta pelas bactérias que podem gerar e causar doenças. Eles influenciam no metabolismo mineral e estimulam a absorção do cálcio, magnésio, ferro, cobre e zinco.

Fortalecem o sistema imunológico, reduzem o risco de câncer, doenças infecciosas e inflamação crônica, inibem o crescimento de outros micro-organismos maléficos e melhoram a absorção e fixação de cálcio e ferro. ■

> Dra. Patrícia Azevedo Janoni CREMERJ 71919-6. Diretora médica da clínica Embjanoni. Especialista em Medicina Ortomolecular Integrativa e Saúde da Longevidade, Dermatologia clínica/estética e cosmética, Perícia Médica e Medicina do Trabalho

**Quando a flora intestinal está em desequilíbrio, o intestino acaba sendo povoado por bactérias ruins, que não ajudam o sistema imunológico**

# Pix está em funcionamento para pessoas e empresas

Pagamentos e transferências já podem ser feitos com o novo sistema

Depois da fase de operação restrita, o Pix, sistema de pagamento instantâneo entrou em funcionamento pleno ontem (16). Todas as pessoas e empresas com conta corrente, poupança ou conta de pagamento pré-paga em uma das 762 instituições aprovadas pelo Banco Central já podem fazer transferências pelo novo sistema que vai funcionar por 24h todos os dias. Desde o dia 5 de outubro, pessoas e empresas estão fazendo o cadastro das chaves Pix, para identificar a conta para receber pagamentos e transferências. E a fase restrita de operação ocorreu de 3 a 15 deste mês, com horários específicos para fazer as transações, disponível apenas para alguns clientes selecionados pelas instituições financeiras.

Segundo o Banco Central, não há limite mínimo para pagamentos ou transferências via Pix. As instituições que ofertam o Pix podem estabelecer limites máximos de valor para reduzir de riscos de fraude, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

Para fazer transferência ou pagamento, basta ter a chave de quem vai receber o dinheiro, em vez de informações sobre agência, conta e dados pessoais do recebedor.



Clientes de 762 instituições podem fazer transações com o novo sistema

A chave Pix previamente cadastrada pode ser CPF, CNPJ, e-mail, número de celular ou chave aleatória (uma sequência alfanumérica gerada aleatoriamente que poderá ser utilizada por usuários que não queiram vincular seus dados pessoais às informações de sua conta). O recebedor também pode gerar QR Codes.

O Pix deve ser gratuito para pessoas físicas nas operações

de transferência e de compra. As exceções serão o recebimento de vendas de produtos e de serviços, que poderão ser tarifadas pelas instituições financeiras.

Também pode haver cobrança se os clientes (pessoas físicas e jurídicas) que, podendo fazer a transação por meio eletrônico (site ou aplicativo), preferir fazê-la presencialmente ou por telefone. Nesse

caso, as instituições poderão cobrar tarifas.

Em relação às pessoas jurídicas, as instituições financeiras poderão cobrar tarifa tanto no envio como no recebimento de dinheiro por meio do Pix. Serviços acessórios ligados ao pagamento e ao recebimento de recursos também poderão ser tarifados. Segundo o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o sistema permitirá o chamado cashback (em inglês, dinheiro de volta). Ou seja, o consumidor poderá pagar uma compra em uma loja com Pix e receber o troco em dinheiro.

No evento virtual de lançamento do Pix, Campos Neto destacou que o novo sistema é democrático por levar a tecnologia a todos os lugares, e reduz os custos das operações. "O Pix é rápido, barato, seguro, transparente e aberto", disse.

Por reduzir os custos, como, por exemplo, com transporte de dinheiro, o presidente do BC disse que o novo sistema viabiliza pequenos negócios.

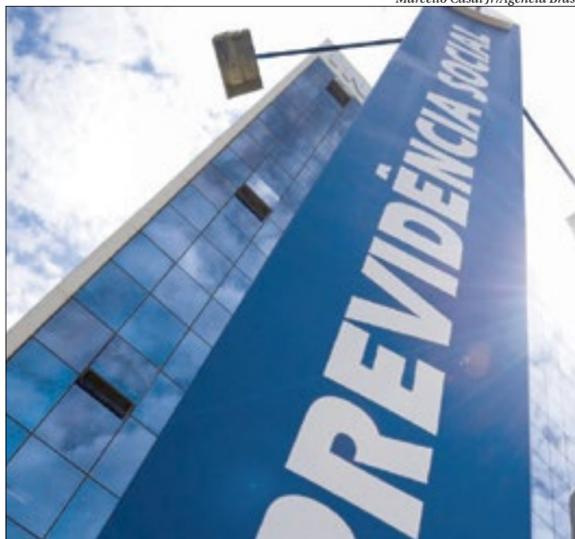
Além disso, ressaltou que o sistema é seguro. "O dinheiro passa a ser rastreado, reduz várias práticas de crime como lavagem de dinheiro", afirmou. ■

# INSS testa telemedicina para a realização de perícias médicas

Experiência vai até 31 de janeiro de 2021. Associação dos peritos é contra

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou ontem (16) experiência piloto de realização de perícias médicas com uso da telemedicina. A fase de testes vai até o dia 31 de janeiro de 2021. Para o trabalhador ter acesso à perícia por telemedicina, a empresa em que trabalha precisa aderir ao projeto. O INSS disponibilizou às empresas, por meio eletrônico, o Termo de Adesão de Participação da Experiência Piloto de Realização de Perícias Médicas com Uso da Telemedicina (Pmut).

Um médico contratado pela empresa terá a responsabilidade de acompanhar o segurado. Com os documentos e informações encaminhadas, o perito do INSS decidirá se concede o auxílio-doença. De acordo com a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o protocolo da experiência piloto foi aperfeiçoado para dar segurança



Para trabalhador ter acesso à perícia, empresa deverá aderir ao projeto

ao ato pericial dos peritos médicos federais, que ficam autorizados a realizar perícias médicas por telemedicina, durante o período de

enfrentamento da pandemia da covid-19. A medida foi tomada em cumprimento a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Em nota, a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP) se posicionou contra a perícia por telemedicina.

"Não existe calamidade no âmbito da perícia médica federal e a prova disso é que as agendas de atendimento dos peritos médicos federais de todo o país estão frequentemente vazias ou incompletas", diz a nota.

A ANMP argumenta ainda que o Conselho Federal de Medicina (CFM) "possui inúmeros atos que proíbem peremptoriamente a utilização de recursos tecnológicos na perícia médica".

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho disse, em nota, que "está preparada para dar início às Perícias Médicas com Uso da Telemedicina (PMUT)" nesta segunda-feira. A secretaria não informou quantas empresas já aderiram ao projeto piloto. ■

# Cidadãos vão poder assinar documentos no portal Gov.br

Atualmente, mais de 80 milhões estão cadastrados no portal do governo

Usuários cadastrados no portal Gov.Br poderão assinar documentos e validar transações eletronicamente. O Decreto nº 10.543/2020, publicado ontem (16) no Diário Oficial da União, regulamenta os níveis, as categorias e as condições de uso e aceitação das assinaturas eletrônicas de documentos dos cidadãos e órgãos da administração pública federal.

De acordo com a medida, os órgãos têm até 1º de julho de 2021 para adequar os sistemas e descrever o nível exigido de assinatura

eletrônica em cada serviço público ofertado no portal único do governo federal. Os usuários são os responsáveis pela guarda, sigilo e utilização de suas senhas, assim como de seus dispositivos de acesso. Atualmente, mais de 80 milhões de cidadãos fazem parte do Gov.br.

As diretrizes para o decreto foram estabelecidas na Lei 14.063/2020, sancionada em setembro, originada da Medida Provisória 983/2020. Para o Ministério da Economia, o conjunto de medidas tem como objetivo principal "a promoção da cidadania

digital e a garantia da segurança nas interações entre o governo e os brasileiros".

A lei trouxe a classificação de três formatos de assinaturas eletrônicas: simples, avançada e qualificada. Elas serão usadas para comunicações eletrônicas que necessitam de identificação do usuário em seu contato com o governo federal.

A assinatura eletrônica simples será utilizada em interações de menor impacto do cidadão com o poder público e que não envolvam informações protegidas por grau de sigilo. ■

## Amapá ainda com apagões

De acordo com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), no domingo (15) o fornecimento energético funcionou integralmente durante todo o dia em 12 das 13 cidades afetadas pelo problema. Já em Macapá, onde há dias a população convive com um sistema de rodízio, o sistema funcionou a 100% apenas das 7h ao meio-dia.

Entre 12h e 19h, 90% da capital do estado pôde ser atendida sem maiores problemas, mas após este horário, o rodízio precisou ser retomado devido ao aumento da demanda.

## Informe

informe@ofluminense.com.br

### Campanha para 2º turno já começou

Cinquenta e sete cidades com mais de 200 mil habitantes terão disputa para prefeito no segundo turno, em 29 de novembro. Nessas localidades, que incluem 18 capitais, a campanha já começou ontem (16). Conforme o calendário eleitoral, os candidatos que disputam o segundo turno já podem realizar comícios, distribuir material gráfico e utilizar alto-falantes para fazer campanha 24 horas. Nenhum dos candidatos que disputam o segundo turno pode ser detido ou preso até a votação, salvo no caso de flagrante delito, conforme previsto pelo Código Eleitoral. As eleições deste ano têm o menor intervalo entre turnos da história: 13 dias.



### Rio e SP com mais abstenções Não votaram 34,1 milhões

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram os maiores índices de abstenção de eleitores no primeiro turno. O número de eleitores faltosos foi 27,3% e 28%, respectivamente. A abstenção em todo o país foi de 23,1%.

O resultado final da apuração também mostrou que 34,1 milhões de eleitores em todo o país não votaram. Cerca de 147 milhões estavam aptos a votar. Foram registrados 3,9 milhões de votos em branco e 7 milhões de votos nulos.

### Efeito contrário

Uma eventual prorrogação dos auxílios criados durante a pandemia pode ter efeito contrário sobre a economia e resultar em contração e fuga de investimentos, disse o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Segundo ele, o lançamento de um programa que aumente os gastos públicos pode inibir, em vez de favorecer o crescimento. Para Campos Neto, o risco fiscal vindo das pressões para furar o teto federal de gastos não apenas está provocando instabilidade no mercado financeiro como está atrapalhando os investimentos privados.

### Dólar volta para os R\$ 5,40 Bolsa retorna a nível de março

Num dia de euforia com o anúncio de resultados promissores em mais uma vacina contra a covid-19, o dólar voltou para a faixa dos R\$ 5,40. A bolsa de valores fechou no maior nível em oito meses, antes de a OMS declarar a pandemia do novo coronavírus.

O índice Ibovespa, da B3, encerrou o dia aos 106.430 pontos, com alta de 1,63%. O indicador está no nível mais alto desde 4 de março, quando fechou aos 107.224 pontos. Em Nova York, os índices Dow Jones e S&P 500 fecharam em máximas históricas nesta segunda.

### Programa de compra de alimentos

O estado do Rio de Janeiro receberá mais R\$ 1,4 milhão do Programa de Aquisição de Alimentos, do Ministério da Cidadania. O montante foi anunciado ontem (16) no Palácio Guanabara, após o governador em exercício, Cláudio Castro, se reunir com o ministro Onyx Lorenzoni. O Programa de Aquisição de Alimentos busca incentivar a produção dos agricultores familiares e assegurar o acesso à alimentação para pessoas que estão em situação de insegurança nutricional ou que são atendidas pela rede socioassistencial.

### CURTAS

O Banco do Brasil (BB) foi escolhido para compor um dos grupos mais seletos de empresas sustentáveis. As ações do banco na bolsa de Nova York passarão a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), nas categorias mercado mundial e emergente. Criada em 1999, a carteira é composta por 10% das empresas com melhor desempenho em cada um dos setores avaliados. Para fazer parte desses índices, as empresas precisam alinhar-se às melhores práticas de mercado, por meio de uma série de iniciativas que vão desde a concepção de produtos e serviços que contribuam com a transição para uma economia inclusiva e de baixo carbono.

Os gestores do turismo do Rio de Janeiro repecionaram o secretário geral da Organização Mundial do Turismo, Zurab Pololikashvili em sua primeira visita ao Rio de Janeiro. Adriana Homem de Carvalho, secretária de estado de Turismo, ao lado de líderes do setor, acompanhou a visita de Zurab, ao Cristo Redentor, cartão-postal da cidade. A vinda do secretário geral ao Brasil tem como objetivo supervisionar a instalação de um escritório regional da Organização Mundial do Turismo no País.

# Brasil registra mais 13 mil casos de novo coronavírus

O país se aproxima dos 166 mil óbitos com as novas 216 mortes notificadas

As mortes em razão da pandemia do novo coronavírus chegaram a 166.014. Em 24 horas, foram registrados 216 novos óbitos. No domingo (15), o painel de estatísticas marcava 165.798 vidas perdidas. Segundo o boletim atualizado divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Ministério da Saúde, existem 2.392 mortes em investigação. O balanço apontou também 388.044 pacientes em acompanhamento. Outros 5.322.406, equivalentes a 90,6% do total de infectados, já se recuperaram da doença.

Os casos de pessoas infectadas pelo coronavírus ao longo da pandemia alcançaram 5.876.464. Entre domingo e segunda, as autoridades de saúde notificaram 13.371 novos diagnósticos positivos para a covid-19. Domingo, o sistema de informações para a pandemia trazia 5.863.093 casos acumulados.

Os casos e mortes são menores aos domingos e segundas-feiras em função da limitação de sistematização dos dados e alimentação do painel do MS pelas secretarias estaduais aos fins de semana. Já às terças-feiras os números diários tendem a subir pelo acúmulo de casos do fim de semana reportado neste dia.

Os estados com mais mortes são São Paulo (40.576), Rio de Janeiro (21.301), Minas Gerais (9.517), Ceará (9.440) e Pernambuco (8.838). Após semanas com o ranking de estados estabilizado, Minas Gerais passou o Ceará e assumiu a terceira colocação. As Unidades da Federação com menos



No Rio, 499 novos casos da doença foram registrados entre o dia das eleições e esta segunda-feira

casos são Roraima (706), Acre (708), Amapá (780), Tocantins (1.137) e Rondônia (1.503).

Rio - O estado do Rio de Janeiro tem 327.455 casos acumulados do novo coronavírus, sendo 499 confirmados em 24 horas. Desde o início da pandemia, 21.301 pessoas morreram por causa da covid-19 no estado. Em três dias, foram registrados 139 óbitos. Os dados foram atualizados pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro nesta segunda-

feira (16).

O balanço mostra, ainda, que 301.317 pessoas estão curadas da doença. Também existem 541 óbitos em investigação.

No estado, as cidades com maior índices de mortes são a capital (12.512 com 126.824 casos), Duque de Caxias (804 com 11.190 casos), São Gonçalo (801 com 15.310 casos), Nova Iguaçu (716 com 8.123 casos), Niterói (538 com 17.083 casos) e São João de Meriti (507 com 4.051 casos).■

## Fiocruz inicia testes com BCG para combate ao coronavírus

Brasil se junta à Austrália, Espanha, Reino Unido e Holanda no estudo

A Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), começou nesta segunda (16), no Rio de Janeiro, os testes do Brace Trial Brasil (BTB), um estudo com o uso da vacina BCG (Bacillus Calmette-Guérin) com objetivo de reduzir o impacto da covid-19 em profissionais de saúde - enfermeiros, médicos, técnicos, fisioterapeutas, recepcionistas e porteiros, maiores de 18 anos. O voluntário não pode ter sido infectado pela covid-19 e nem participar de outro ensaio clínico.

O projeto é liderado mundialmente pelo pesquisador australiano Nigel Curtis, do Murdoch Children's Research Institute, e financiado pela Fundação Bill e Melinda Gates (Gates Foundation). Com o início dos testes, o Brasil se junta à Austrália, Espanha, Reino Unido e Holanda.

Ao todo serão vacinados 10 mil profissionais de saúde, sendo mil no Rio de Janeiro e dois mil em Mato Grosso do Sul.

A coordenadora do estudo no Brasil, pneumologista e pesquisadora da Fiocruz, Margareth Dalcolmo, disse que antes de começarem a fazer parte do estudo os voluntários fazem testes de PCR para verificar se não têm covid no momento da aplicação. Os participantes

terão amostras de sangue colhidas para estudos de marcadores imunológicos e serão acompanhados durante um ano.

"Serão vistos e examinados após três meses, aos seis, aos nove e 12 meses. Em todas essas consultas, será colhido sangue para determinação desses marcadores imunológicos, e será avaliado interinamente aos seis meses após a vacinação e ao final como qualquer estudo de Fase III de vacina ao final de 12 meses os resultados definitivos", explicou Margareth Dalcolmo à Agência Brasil.

O recrutamento dos voluntários será realizado pelo Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) e pelo Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh). O interessado em ser voluntário pode se inscrever na página da Fiocruz.

Segundo a pneumologista, o estudo já conta com 500 inscritos no Rio de Janeiro.

Início dos testes - Nesta segunda (16), os testes começaram a ser feitos nas instalações da Fiocruz, em Curicica, e na quarta-feira (18) têm início no Campus de Mangueiras.

A médica informou que os estudos já partem da Fase III, porque a BCG é uma

vacina singular muito conhecida, e usada há 50 anos em todos os recém-nascidos. Além disso, os estudos, previamente realizados por outros motivos que não a pandemia atual, mostraram uma proteção para outras viroses respiratórias de grupos de população estudados, sobretudo na África.

Conforme explicou, isso levantou a hipótese de que a BCG pudesse ser usada, por ter reação imunológica tão variada que chega a ser chamada até de imunidade treinada, como se treinasse o organismo para se defender contra outros patógenos, especialmente os virais.

"A hipótese formulada é de que diante de uma nova virose do novo coronavírus ela possa ter efeito protetor evitando as formas mais graves de covid-19 ou a própria doença", disse.

O primeiro acompanhamento dos voluntários que tomam a vacina será diário nos próximos 14 dias. "As pessoas que tiverem sido vacinadas agora serão estudadas. Elas já colheram sangue até segunda (16), no momento zero da vacinação. Serão acompanhadas diariamente nos primeiros 14 dias. Todos os voluntários recebem telefone e vídeo chamadas do estudo. Com as outras vacinas também é assim", disse.■

## Mundo

### Missões espaciais apostam na descoberta de vida fora da Terra

A busca por água fora da Terra - em outros planetas e luas - tem aquecido os estudos e achados astronômicos.

O recente anúncio da detecção de moléculas de água em parte da Lua que é iluminada pelo Sol fez crescer a expectativa pela construção de uma base lunar. Isso ocorre às vésperas da missão Artemis, da Nasa, a agência espacial norte-americana, que levará a primeira mulher ao nosso satélite e que está prevista para 2024.

Além da Lua, aqui no nosso sistema solar, o recurso natural foi confirmado em estado líquido no polo sul de Marte.

Segundo estudos de um grupo de italianos publicados na revista Science, existem bolsões de água no Planeta Vermelho de forma intermitente.

O planeta, que já teve características parecidas com as da Terra há bilhões de anos, agora é o caminho de pelo menos três missões - dos Estados Unidos, da China e dos Emirados Árabes.

Os achados de sondas espaciais mostram vapor de água sendo expelido em luas, como Europa - de Júpiter - e Encélado - de Saturno. E isso pode indicar que existem oceanos embaixo de uma crosta de gelo.■

### Congresso do Peru elege centrista para assumir a Presidência

O Congresso do Peru elegeu nesta segunda (16) o parlamentar Francisco Sagasti como presidente interino do país, em uma tentativa de neutralizar uma aguda crise política após a saída de dois presidentes na semana passada.

Sagasti, do centrista Partido Morado, conquistou votos suficientes para liderar a diretoria do Congresso unicameral do Peru, o que significa que também assumirá constitucionalmente a presidência antes das eleições de abril.

Parlamentares do Peru e o principal tribunal do país decidiram quem deveria as-

sumir a Presidência do país, depois que o Congresso foi incapaz de indicar um candidato para se tornar o terceiro líder no espaço de uma semana marcada por protestos com mortos.

O presidente interino, Manuel Merino, renunciou no domingo (15). Na semana passada, o impeachment do presidente centrista Martín Vizcarra desencadeou protestos e mergulhou o Peru em uma crise constitucional.

O turbilhão político aumenta a incerteza do segundo maior produtor de cobre do mundo, já abalado pela covid-19 e rumando para sua pior retração econômica.■

## Vasco demonstra evolução com Sá Pinto



O Vasco do português Ricardo Sá Pinto vem apresentando suas armas. Na vitória sobre o Sport, neste sábado, na Ilha do Retiro, pelo Brasileiro, o técnico apostou no esquema com três zagueiros. Funcionou. O Gigante da Colina foi sólido defensivamente na maior parte do jogo e conseguiu aparecer bem no ataque com Cano. Sá Pinto destaca as variações que o time pode atuar.

“Provavelmente temos dois ou três sistemas em que podem render, mas o mais importante é que a equipe não sofresse com a vinha sofrendo.”, explicou Sá Pinto.

O técnico português vai completar o primeiro mês de trabalho à frente do Vasco. Em meio à sequência de jogos e o pouco tempo para treinar, Sá Pinto vê evolução do time.

“Foi importante ganhar, mas mais importante é aquilo que digo. É saber por que se ganha e por que não se ganha. Na nossa semana de trabalho costume consolidar o que temos de bom e melhorar o que temos de melhor nos momentos do jogo.”, declarou.

A vitória sobre o Sport fez o Vasco interromper uma série de nove jogos sem vencer no Brasileiro. Além disso, o Gigante da Colina deixou o Z-4.

O Vasco volta a campo na quinta, contra o Fortaleza, às 19h, em São Januário.

## Brasil tentar manter os 100% contra o Uruguai

Seleção ainda busca seu melhor futebol na disputa das Eliminatórias

Nesta terça-feira, às 20h (de Brasília), Uruguai e Brasil se enfrentam no Estádio Centenário, em Montevideu, pela quarta rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo



de 2022, no Catar. Enquanto a Amarelinha busca manter os 100% de aproveitamento, a Celeste Olímpica tenta se firmar entre os quatro primeiros colocados, evitando complicações para garantir uma vaga no decorrer da competição.

A equipe verde-amarela atualmente lidera a competição de forma isolada, com nove pontos conquistados em três jogos. Os comandados do técnico Tite derrotaram Bolívia, Venezuela e Peru até o momento. A Argentina aparece logo atrás, com dois pontos a menos.

Para o confronto, a Seleção Brasileira pode não contar com o volante Allan, que teve um problema clínico e é dúvida, conforme informou o treinador em entrevista coletiva. Caso o meio-campista do Everton não tenha condições, Arthur já foi definido como substituto.

As grandes novidades pelo lado brasileiro ficarão no banco de reservas. Convocados de última hora, o lateral esquerdo Guilherme Arana e o atacante Thiago Galhardo estarão à disposição de Tite para encarar os uruguaios.

O jogador do Atlético-MG foi chamado por precaução,



Everton Ribeiro mais uma vez será o responsável pela armação de jogadas

*Tite segue com problemas para escalar a equipe por conta dos desfalques de última hora*

pois Alex Telles, que já havia sido diagnosticado com a covid-19, voltou a testar positivo nos últimos exames. O atleta do Internacional, por sua vez, chegou para ocupar a vaga do atacante Pedro, lesionado e desconvocado.

Já o Uruguai soma duas vitórias (contra Chile e Colômbia) e uma derrota (Equador) nas Eliminatórias, ocupando a quarta colocação com seis pontos. Com apenas um ponto a menos, o Paraguai é o primeiro time fora da zona de classificação direta ao Mundial.

A Celeste tem desfalques confirmados para o duelo contra o Brasil. O lateral esquerdo Matías Viña, do Palmeiras, testou positivo para a covid-19 e está fora. Além dele, Luíz Suárez e Rodrigo Muñoz também estão fora após testarem positivo.

## Fla acumula desfalques para a Copa do Brasil



O Flamengo tropeçou no Maracanã no fim de semana, ao empatar com o Atlético-

GO. Com isso, o técnico Rogério Ceni segue sem vencer no comando rubro-negro.

O elenco se reapresentou visando o jogo de volta, contra o São Paulo, pela Copa do Brasil. Ceni realizou trabalho com os jogadores, mas não contou com vários atletas.

Os atacantes Pedro e Gabigol, além do volante Thiago Maia, não participaram da atividade. Todos se recuperaram de lesão e são dúvidas para o jogo desta quarta.

O zagueiro Rodrigo Caio

e o lateral esquerdo Filipe Luís fizeram treino a parte do elenco. Os dois estão em processo de transição de seus respectivos problemas físicos.

O lateral direito Isla e o meia Everton Ribeiro vão atuar pelas Eliminatórias nesta terça-feira. O meia tem chance de estar em campo no dia seguinte, mas o chileno dificilmente vai chegar ao Brasil a tempo.

A boa notícia foi a presença de Diego e Diego Alves no trabalho. Ambos treinaram normalmente e vão estar a disposição.

O Flamengo precisa da vitória para avançar às semifinais da Copa do Brasil. ■

## Flu deve parcelas da contratação de Pacheco



O Fluminense vive problemas financeiros há muito tempo. Para piorar, com a pandemia, os tricolores encontraram mais dificuldades em honrar seus compromissos.

No início do ano, os cariocas acertaram a contratação do peruano Fernando Pacheco junto ao Sporting Cristal-PER. No entanto, o Fluminense não vem conseguindo pagar as parcelas do acordo com o clube peruano.

Os tricolores precisam pagar 700 mil dólares (R\$ 2,8 milhões) em algumas

parcelas. Até o momento, os cariocas não conseguiram quitar metade do valor.

O Fluminense já renegociou o pagamento do valor, mas segue com problemas.

O clube pode correr o risco de ser acionado na Fifa e ser punido com a perda de pontos em futuros campeonatos e não poder inscrever reforços.

Fernando Pacheco está afastado do elenco, em recuperação da covid-19. Antes disso, o peruano se recuperava de lesão no momento que conseguiu iniciar uma sequência de bons jogos com a camisa tricolor. ■

## CAMPANHA DE DOAÇÃO PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS

Ainda que distantes precisamos estar **UNIDOS**

FAÇA SUA DOAÇÃO!

FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA  
CNPJ: 03.438.229/0001-09  
BANCO DO BRASIL  
Ag. 4767-8 Conta 55.023-X

Realização

**uff**  
Universidade  
Federal  
Fluminense

Fundação  
Euclides da Cunha

Sua doação será convertida em:



ÁLCOOL  
AVENTAIS  
MÁSCARAS  
FÓRMULA DE  
DESINFECÇÃO  
PÚBLICA



MATÉRIA PRIMA  
PARA EQUIPAMENTOS  
DE PROTEÇÃO AOS  
PROFISSIONAIS DE  
SAÚDE



MATERIAL DE  
CONSUMO PARA  
LABORATÓRIOS E  
INSUMOS PARA  
DEMAIS  
ATIVIDADES



CAMPANHAS DE  
SENSIBILIZAÇÃO